



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE MEDIAÇÕES INTERCULTURAIS
CURSO DE BACHARELADO EM TRADUÇÃO

RODOLFO PIMENTEL NEVES GUIMARÃES

**TRADUÇÃO TÉCNICA: EXPLORANDO OS PROCEDIMENTOS TÉCNICOS DA
TRADUÇÃO EM MANUAIS DE INSTRUÇÕES**

JOÃO PESSOA

2019

RODOLFO PIMENTEL NEVES GUIMARÃES

**TRADUÇÃO TÉCNICA: EXPLORANDO OS PROCEDIMENTOS TÉCNICOS DA
TRADUÇÃO EM MANUAIS DE INSTRUÇÕES**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à banca examinadora do Curso de Bacharelado em Tradução do Centro de Ciências Humanas Letras e Artes, da Universidade Federal da Paraíba, como requisito para a conclusão do curso e obtenção do título de Bacharel em Tradução.

Orientador(a): Prof.^a Dr.^a Ana Cristina Cardoso

JOÃO PESSOA

2019

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

G963t Guimaraes, Rodolfo Pimentel Neves.

Tradução Técnica: Explorando os Procedimentos Técnicos da Tradução em Manuais de Instruções / Rodolfo Pimentel Neves Guimaraes. - João Pessoa, 2019.

67 f. : il.

Orientação: Ana Cristina Bezerril Cardoso.

Monografia (Graduação) - UFPB/CCHLA.

1. Tradução Técnica. 2. Terminologia. 3. Procedimentos Técnicos da Tradução. 4. ASUS. I. Cardoso, Ana Cristina Bezerril. II. Título.

UFPB/CCHLA

RODOLFO PIMENTEL NEVES GUIMARÃES

**TRADUÇÃO TÉCNICA: EXPLORANDO OS
PROCEDIMENTOS TÉCNICOS DA TRADUÇÃO
EM MANUAIS DE INSTRUÇÕES**

BANCA EXAMINADORA

Ana Cristina B. Cardoso

DRA. ANA CRISTINA BEZERRIL CARDOSO

Tânia Liparini Campos

DRA. TÂNIA LIPARINI CAMPOS

Priscila de Oliveira Novais Lima

MS. PRISCILA DE OLIVEIRA NOVAIS LIMA

João Pessoa

2019

AGRADECIMENTOS

Agradeço de coração a todos os professores do curso de Bacharelado em Tradução da UFPB por todo conhecimento repassado a mim e em especial a prof^a Ana Cristina Bezerril Cardoso por ser minha orientadora e ter prestado todo o apoio que precisei para a elaboração deste TCC.

Agradeço também aos meus familiares por todo o incentivo e motivação para não desistir da graduação, especialmente aos meus pais, Lúcia de Fátima Pimentel Guimarães e José Maurício Guimarães; meus tios Alberto Leite Pimentel, José Neves Guimarães, Roseane Neves Guimarães e Rosa de Lourdes Neves Guimarães e aos meus irmãos Raul Pimentel Neves Guimarães e Rebeca Pimentel Neves Guimarães.

Também agradeço a todos os amigos do curso de tradução pelas boas e produtivas conversas entre os corredores da UFPB.

RESUMO

Nos últimos anos o mercado dos textos técnicos tem crescido exponencialmente no mundo todo devido a um mundo cada vez mais globalizado. Como consequência, a demanda por traduções cresce em ritmo acelerado entre as empresas que buscam tornar seus bens e serviços conhecidos mundialmente. Os tradutores são intermediadores culturais essenciais nesse processo. É visando nesta premissa que o presente trabalho se propôs a analisar e comentar as traduções de manuais eletrônicos da marca ASUS levando em consideração os procedimentos técnicos postulados por Barbosa (2007), bem como aspectos terminológicos (KRIEGER e FINATTO, 2004) e ortográficos (gramática normativa da língua portuguesa). Foram analisados recortes de um capítulo do manual de instruções de dois modelos de notebooks da marca ASUS na língua de partida LP (o inglês), bem como na língua de chegada LC (o português brasileiro). A pesquisa teve o caráter descritivo e qualitativo e buscou contribuir com feedback para a melhoria das traduções, uma vez que foram notadas inconsistências na tradução dos termos do manual.

Palavras-chave: Tradução técnica. Terminologia. Procedimentos técnicos da tradução. ASUS.

ABSTRACT

In the last few years the technical texts industry has grown exponentially across the globe due to a more and more globalized world. As a result, demand for translations increases at a fast pace among companies aiming to make their goods and services known worldwide. Translators are key cultural brokers in this process. By taking this premise into account, this paper proposes to analyze and to comment the translations of e-manuals by ASUSTek Computer Inc taking into consideration the translation procedures proposed by Barbosa (2007), as well as terminology (Krieger and Finatto 2004) and normative-grammar background. Sections from chapter 1 of ASUS owner's manuals were analyzed both in the source language (English) and in the target language (Brazilian Portuguese). The research had a qualitative and descriptive approach and aims to contribute with feedbacks for the improvement of translations, since it was noticed that there were inconsistency problems regarding the translations of the e-manuals.

Keywords: Technical translation. Terminology. Translation procedures. ASUS.

LISTA DE SIGLAS

LP	Língua de Partida
LC	Língua de Chegada
TP	Texto de Partida
TC	Texto de Chegada

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	7
1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	10
1.1 OS TEXTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS E A TRADUÇÃO	10
1.2 SOBRE TERMINOLOGIA.....	11
1.3 PROCEDIMENTOS TÉCNICOS DA TRADUÇÃO	12
2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	16
3. ANÁLISE DOS MANUAIS	21
3.1 COMENTÁRIOS DA TRADUÇÃO DO MANUAL DO MODELO ASSUS X555UA ..	21
3.2 COMENTÁRIOS SOBRE O MANUAL DO MODELO VIVOBOOK X510A	32
3.3 CONSIDRAÇÕES COMPLEMENTARES	41
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	43
ANEXOS	46

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, devido à globalização, as empresas têm expandido com frequência suas fronteiras e crescido internacionalmente. Seus bens e serviços, mais do que nunca, necessitam de agentes intermediadores (tradutores) culturais para alcançar os objetivos de vender e distribuir esses produtos. A tradução é o meio pelo qual se torna possível unir diferentes localidades CRONIN (2003). Além disso, devido ao surgimento de tecnologias mais avançadas, é cada vez mais necessária a atuação do tradutor neste processo. Em matéria publicada ¹no site da revista EXAME da *editora Abril* em fevereiro de 2017, “*Segundo a Common Sense Advisory, líder de pesquisa e análise independente do setor de tradução, o mercado mundial de serviços de idiomas tem crescido a uma taxa anual de 5,52%*”. No caso da modalidade de textos técnicos há um faturamento de US\$ 15 bilhões mundialmente, segundo (BARBOSA, 2005). Estes dados mostram o quanto a demanda por serviços de tradução em todo mundo tem aumentado exponencialmente.

Ocorre também que a forma como o texto é transferido para outra língua exige muita perícia, precisão e atenção por parte do tradutor, uma vez que um texto técnico apresenta desafios e armadilhas em grande parte de ordem terminológica (como, por exemplo, a ausência de tradução para os termos na língua de chegada, o que resulta na carência de terminologia utilizada para a área em questão). Desta forma, este trabalho se propôs a analisar as traduções dos manuais de instruções e descobriu que houve falhas no produto tradutório – estas serão elucidadas no decorrer do trabalho – no que diz respeito à terminologia traduzida, bem como a ortografia (esta que num primeiro momento, foi o fator que mais chamou atenção para a pesquisa). É importante frisar também que esta pesquisa é a primeira produzida na área de tradução técnica e de terminologia dentro do curso de bacharelado em Tradução da UFPB, e, portanto, possa abrir lacunas para que as análises de terminológicas em texto técnicos como os manuais possam ser mais estudados nesta nova área ainda tão recente, bem como motivar e servir como fonte de inspiração para novas pesquisas para outros alunos, de forma a incentivar a produção de novos trabalhos na área de tradução técnica.

Assim, o trabalho em questão lida com os textos técnicos, mais precisamente, com os manuais de instruções. Serão analisados recortes de um capítulo do manual de instruções de dois modelos de notebooks da marca ASUS na língua de partida (o inglês), bem como na língua

¹ Matéria disponível em: <https://exame.abril.com.br/negocios/dino/com-tecnologias-cada-vez-mais-avancadas-o-mercado-de-servicos-de-traducao-nao-para-de-crescer-shtml/>

de chegada (o português brasileiro). A ASUS é uma empresa multinacional taiwanesa fabricante de produtos eletrônicos que vão desde componentes para microcomputadores como placas-mãe, placas de vídeo até notebooks, roteadores, *smartphones* e outros acessórios para celulares. Foi fundada em 2 de abril de 1989 em Taipé, Taiwan pelos engenheiros da computação da Acer (outra empresa taiwanesa conhecida fabricante de notebooks). O nome da marca surgiu a partir das últimas letras da palavra inglesa “*pegasus*”, animal lendário da mitologia grega que representa a imortalidade.

O corpus selecionado para esta pesquisa compreende o primeiro capítulo dos 4 manuais, dentre eles, 2 manuais dos modelos X555UA primeira edição de 2015 (texto fonte em inglês e tradução em português brasileiro); e outros 2 manuais do modelo Vivobook X510UA edição revisada de 2018 (texto fonte em inglês e tradução em português brasileiro). Não foram encontradas as versões revisadas do notebook X555UA (ou não foram disponibilizadas no site da ASUS, de onde foram retirados os manuais eletrônicos). Será feito um estudo comparativo dos textos fonte e suas traduções focado, principalmente, nos âmbitos terminológico, ortográfico.

Nesta introdução, explico como a problemática surgiu: depois que eu, o produtor da pesquisa, usuário do modelo de notebook já especificado e estudante do curso de bacharelado em Tradução observou que há equívocos ortográficos e terminológicos no manual traduzido. Desde então senti-me determinado a analisar mais de perto a tradução munido com o texto na língua fonte e discutir alternativas para melhorá-lo valendo-me de toda a bagagem de conhecimentos acerca de Tradução adquirida durante a graduação.

O primeiro capítulo compreende os embasamentos teóricos da terminologia como área relativamente nova, e cujo estudo iniciou-se a partir do século XX e que fundamentaram este trabalho. Outros embasamentos também abordarão os procedimentos técnicos da tradução propostos por Barbosa (2007) e considerações iniciais sobre os textos técnicos usando diferentes autores.

No segundo capítulo serão abordados os procedimentos metodológicos da análise aqui proposta.

No terceiro capítulo, a pesquisa se torna mais extensa e procura comparar as terminologias do texto na língua fonte em relação à língua alvo. Serão analisados os recortes do primeiro capítulo do manual de instruções na língua inglesa, e a partir dessa análise, será verificado, por exemplo, se ocorrem distinções entre a terminologia (em inglês) do modelo mais recente em relação ao modelo mais antigo. Após isso foi feita a mesma análise das traduções do manual buscando observar também se os termos foram expressos diferentemente do texto

em inglês. Foi examinando ainda, por exemplo, se os termos foram traduzidos adequadamente seguindo a terminologia da área de informática por meio de consulta aos corpus de textos da área buscados na internet e ao estudar os princípios teóricos sobre terminologias. Foram analisados, além disso, as inadequações ortográficas na língua portuguesa cometidas pelo tradutor (que não é, no entanto, o foco maior deste TCC). Por fim, através de tais análises, serão propostos feedbacks construtivos sobre como uma empresa deve agir para construir bases terminológicas melhores e proporcionar melhorias e consistência nas suas traduções.

E, para terminar, no quarto e último capítulo do trabalho, serão tecidas as considerações finais acerca das análises feitas, bem como projeções para futuros trabalhos na área da tradução técnica.

Esta pesquisa busca, em termos gerais, verificar se os termos da área de informática têm sido traduzidos consistentemente para o português, partindo da premissa de que num mercado amplamente concorrido, com empresas de reputação no mercado e do mais alto nível de organização competindo entre si, as traduções também deviam corresponder à este alto padrão.

1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

1.1 OS TEXTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS E A TRADUÇÃO

Os textos técnico-científicos são uma modalidade textual que compreende gêneros textuais que vão desde manuais de instruções, artigos científicos, bulas de remédios, contratos judiciais entre outros. Eles abarcam a vasta maioria dentro do mercado de tradução e sua demanda tem crescido cada vez mais nos últimos anos. A terminologia, que será tratada mais à frente detalhadamente (e também o maior foco do trabalho), é o principal componente dessa modalidade de texto.

Há uma recente tendência (e da qual discordo) entre estudiosos da teoria textual de não separar os textos técnicos dos textos literários, já que as características dos textos técnico-científicos podem estar contidas dentro de textos literários, e, portanto, para eles não há uma distinção (POLCHLOPEK e AIO, 2009). A meu ver, os textos técnicos são mais simples (aqui falo em relação aos sentidos) que os textos literários e possuem uma maneira mais direta de se comunicar com os seus interlocutores, e, portanto, deveriam ser mais diferenciados dos literários.

No campo da tradução, o senso comum tenta argumentar que os textos técnicos são menos complexos que os textos literários de serem traduzidos, por suporem que o único desafio na tarefa de tradutória esteja relacionado à tradução da terminologia (GUEDES e MOZILLO, 2014). No entanto, esquecem de considerar a complexidade da tradução terminológica e das marcas linguísticas e culturais inerentes a ela e contidas em cada texto, como explicado por (GUEDES e MOZILLO, 2014, p. 281):

As relações linguísticas e sociais inerentes à tradução revelam a atividade tradutória como um espaço privilegiado de contato entre culturas. No momento da tradução, ao menos dois sistemas linguísticos estão explicitamente em contato, bem como as potenciais convenções e questões extratextuais envolvidas na produção e na recepção dos textos fonte e alvo. Ao traduzir, é importante que o tradutor considere as interferências que pode ocorrer devido a essa relação tênue entre códigos sociais e línguas.

Aubert (2001) também ressalta a importância da cultura para os textos técnicos e para terminologia através da análise do discurso, da tradutologia e os estudos fraseológicos tornando-os peças-chave no entendimento dos textos técnicos.

1.2 SOBRE TERMINOLOGIA

Quando se fala em “terminologia”, entende-se o termo por duas formas. Segundo (KRIEGER e FINATTO, 2004) a palavra “pode significar os termos técnico-científicos, representando o conjunto de unidades lexicais típicas de uma área científica, técnica, quanto o campo de estudos”. Para outros teóricos e estudiosos, como (CABRÉ, apud DIAS, 2000), a prática ainda é incluída a este grupo de definições, já que para ele a terminologia pode ser definida de diversas formas. Mas grosso modo, a terminologia é o estudo dos termos. Trata-se de uma área consideravelmente nova (como ciência) e estudada pelos linguistas, já que surgiu na última década do século XX. A terminologia surge, portanto, num momento onde as trocas globais de bens e serviços são mais constantes e o desenvolvimento de novas tecnologias cresce em ritmo acelerado, a exemplo das áreas de engenharia, informática etc.

Segundo (Beneviste, 1989, p. 252, apud Krieger e Finatto, 2004, p.17):

A constituição de uma terminologia marca, em toda ciência, o advento ou o desenvolvimento de uma conceitualização nova, assinalando, assim, um momento decisivo de sua história. Poder-se-ia mesmo dizer que a história particular de uma ciência se resume na de seus termos específicos. Uma ciência só começa a existir ou consegue se impor na medida que faz existir e em que impõe seus conceitos, através de sua denominação. Ela não tem outro meio de estabelecer sua legitimidade senão por especificar seu objeto denominando-o, podendo este constituir uma ordem de fenômenos, um domínio novo ou um modo novo de relação entre certos dados. O aparelhamento mental consiste, em primeiro lugar, de um inventário de termos que arrolam, configuram ou analisam a realidade. Determinar, isto é, criar um conceito, é, ao mesmo tempo, a primeira e última operação de uma ciência.

Em outras palavras, Beneviste (1989) quer dizer que os termos são criados a partir do momento que a ciência também é criada, uma vez que os termos são a representação linguística do conhecimento científico de uma determinada área e é a principal forma de comunicação destes conhecimentos.

Para (KRIEGER e FINATTO, 2004):

Os termos realizam duas funções especiais: a de representação e a de transmissão do conhecimento especializado. Ao circunscreverem conteúdos específicos, as terminologias auxiliam também a elidir ambiguidades e jogos polissêmicos,

frequentes no uso do chamado léxico geral da língua, contribuindo para uma desejada precisão conceitual.

Desta forma, o desvio de tais ambiguidades e jogos de polissemias relatadas pelos autores evidenciam a especificidade e precisão dos termos técnicos em cada área em particular.

Ao mesmo tempo em que é inerente às áreas técnicas, a terminologia ainda se correlaciona com outras: a semântica, lexicologia, lexicografia e terminografia. É possível encontrar esta área até mesmo na literatura e nas produções audiovisuais, uma vez que o enredo de uma ficção, por exemplo, pode conter terminologias de cunho futurístico e, portanto, mais tecnológica. Algumas das principais aplicações da área de terminologia como ciência ocorre na produção de glossários, dicionário técnico-científicos e banco de dados terminológicos.

1.3 PROCEDIMENTOS TÉCNICOS DA TRADUÇÃO

Os procedimentos técnicos da tradução propostos por (BARBOSA, 2007) são baseados segundo à análise dos modelos de vários teóricos da tradução, a saber: o modelo de Vinay e Darbelnet (1968); o modelo de equivalência de Nida (1964); os quatro modelos de Catford (1965), o modelo de Vasquez-Ayora (1977) e o modelo de Newmark (1981, 1988).

Os primeiros teóricos a categorizar os procedimentos técnicos da tradução foram Vinay e Darbelnet baseados na linguística saussuriana. Dividem a tradução em dois grupos: a tradução direta, que significa o mesmo que literal ou palavra-por-palavra e a tradução oblíqua, a não literal. Na tradução direta estão o empréstimo, decalque, e a tradução literal; enquanto que na oblíqua tem-se a transposição, modulação, equivalência e adaptação.

Já o modelo de Nida (1964) é focado no conceito de equivalência na tradução: equivalência formal e equivalência dinâmica; porém, ele não enumera procedimentos técnicos de forma categorizada como nos modelos de outros teóricos como Vinay e Darbelnet (BARBOSA, 2007).

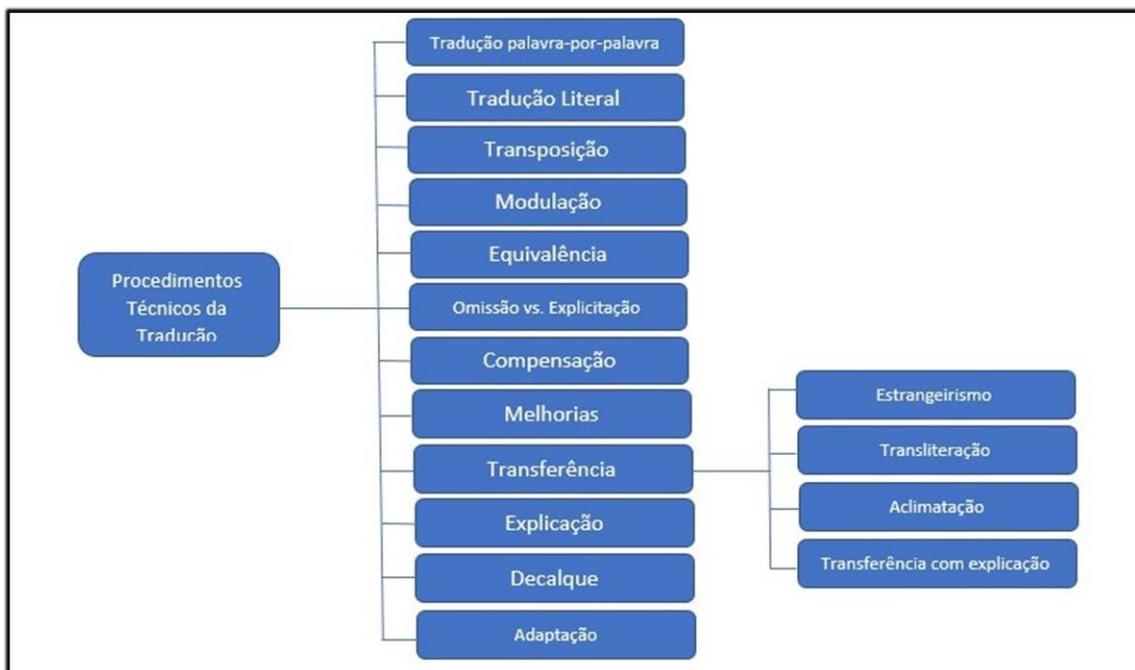
Os quatros modelos de Catford (1965) estão associados à teoria da linguística, já que, na visão de Catford a “tradução opera com a língua a análise e discussão dos seus processos” (Barbosa, 2007). Sua definição para tradução é a de “substituição de material textual numa língua por material textual equivalente noutra língua” (Catford, 1980, p.22, apud Barbosa, pág.17, 2007). Devido a complexidade dos modelos de Catford, não entraremos em detalhes sobre o assunto, já que se propõe aqui explicar brevemente sobre os modelos que basearam a autora Heloisa Barbosa.

O modelo de *tradução oblíqua* e *tradução literal* proposto por Vázquez-Ayora (1977) se assemelha muito ao de Vinay e Darbelnet (1968), mas difere quando trata a tradução literal como um único procedimento. Ele também se baseia na teoria de linguística assim como os outros autores. E por fim, o modelo de tradução comunicativa e tradução semântica de Newmark (1981, 1988) fundamenta-se na revisão da teoria da linguística, bem como na literatura sobre a tradução (Barbosa, p.26, 2007). Sua análise foca no *princípio do efeito equivalente*, que segundo explica (BARBOSA, 2007) “mantém o foco sobre o leitor que é privilegiado no ato comunicativo que se estabelece através da tradução.”

Já o modelo de Barbosa (p.34, 2007), a própria autora introduz:

Considero, em minha proposta, um total de treze procedimentos, a saber: a tradução palavra-por-palavra, a tradução literal, a transposição, a modulação, a equivalência, a omissão vs. explicitação, a compensação, a reconstrução de períodos, as melhorias, a transferência – que engloba o estrangeirismo, a transliteração, a aclimação e a transferência com explicação – a explicação, o decalque e a adaptação.

Esquema 1 – Procedimentos Técnicos da Tradução



Fonte: elaboração própria baseada em Barbosa (2007)

A *tradução literal* consiste em “manter uma fidelidade semântica estrita adequando, porém, a morfossintaxe às normas gramaticais de LC” (Aubert, 1987, p. 15, apud BARBOSA 2007). A *tradução palavra-por-palavra* segundo (BARBOSA, 2007), difere relativamente da tradução literal e consiste em traduzir “mantendo a mesma ordem sintática, bem como

utilizando vocábulos cujo semanticismo seja idêntico ao dos vocábulos do texto de partida” (Aubert, 1987, p. 15, apud Barbosa, 2007). Vejamos um exemplo de cada procedimento:

Exemplo¹: *He wrote a letter to the mayor*
 Ele escreveu uma carta para o prefeito (tradução palavra-por-palavra)

Exemplo²: *It is going to rain*
 --- --- Vai chover (tradução literal)

A **transposição**, como o próprio nome evidencia consiste em traduzir transpondo (modificando) as categorias gramaticais, como exemplo abaixo retirado de (BARBOSA, 2007):

She said apologetically → Ela disse desculpando-se (Aqui ocorre a transformação do advérbio *apologetically* no verbo reflexivo “desculpando-se” na tradução).

A **modulação** “consiste em reproduzir a mensagem do TP na TC, mas sob um ponto de vista diverso, o que reflete uma diferença no modo como as línguas interpretam a experiência do real”. Vejamos os exemplos abaixo retirados de Barbosa (2007, p. 36):

Modulação obrigatória:

Like de back of my hand → Como a palma da minha mão

Keyhole → Buraco de fechadura

Modulação facultativa

It's easy to demonstrate → É fácil de demonstrar (tradução literal)

Não é difícil de demonstrar (modulação)

Nas palavras de Barbosa (2007, p. 37), “A **equivalência** consiste em substituir um seguimento de texto da LP por outro seguimento na LC que não traduz literalmente, mas que lhe é funcionalmente equivalente”. Vejamos um exemplo básico:

Exemplo¹: *Truly yours* → Atenciosamente
Sincerely yours →

Fonte: adaptado de Barbosa (2007)

A **omissão vs. explicitação** ocorre quando elementos do TP são omitidos da tradução, seja por serem excessivamente repetitivos ou desnecessários (BARBOSA, 2007). Um exemplo bem comum, são os pronomes pessoais, já que a repetição excessiva deles no decorrer do texto é má vista no português, e no inglês é bastante comum.

A **construção de períodos** consiste em dividir e reagrupar os períodos e orações do texto da LP para a LC.

A **melhoria** ocorre quando o tradutor tem ciência dos erros no texto da LP e não os repete na tradução. (BARBOSA, 2007)

A **transferência**, segundo Barbosa (2007, p.39), assume diversas formas, entre elas: o estrangeirismo, estrangeirismo transliterado (transliteração), estrangeirismo aclimatada (aclimatação) e o estrangeirismo + uma explicação de seu significado, que pode ser uma nota de rodapé ou diluição do texto.

“O estrangeirismo consiste em transferir (ou copiar) para o TC vocábulos ou expressões da LP que se referem a um conceito, técnica ou objeto no TP que seja desconhecido para os falantes da LC” (Barbosa, 2007, p.39). Exemplos: check-in, pen drive, software, hardware.

O estrangeirismo transliterado (transliteração) consiste em substituir uma convenção gráfica por outra, como, por exemplo, palavras do alfabeto cirílico transliteradas para o alfabeto latino. Ex: перестройка = perestroyka

A **aclimatação** consiste de um estrangeirismo adaptado para a fonologia e morfologia da LC. Segundo Barbosa (2007 p. 41), esse processo é raramente utilizado. Ex: estresse.

A **explicação** é um processo bastante utilizado quando se deseja eliminar os estrangeirismos do TC. Ex: o Abitur (estrangeirismo) / o vestibular alemão.

O **decalque**² consiste da tradução de sintagmas ou tipos frasais da LP, como, por exemplo: *task force* (força tarefa) ou *case study* (estudo de caso).

A **adaptação** segundo Barbosa é o limite extremo da tradução: aplica-se em casos onde a situação toda a que se refere a LP não existe na realidade extralinguística da LC. Essa situação pode ser recriada por uma equivalente na realidade extralinguística da LC. Um exemplo disso ocorre na tradução de documentos da área do direito.

² Muitos autores, segundo Barbosa (2007), interpretam o decalque como sendo uma aclimatação do empréstimo linguístico.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa proposta tem o caráter qualitativo e descritivo. Ela trata de tecer comentários por meio de uma análise do corpus bilíngue que compreende este trabalho (os manuais de instruções de notebook da ASUS na língua inglesa e sua tradução para o português brasileiro). Desta forma, foram usados métodos comparativos de termos e sintagmas terminológicos presentes no manual de instruções fazendo uso de quadros tanto dos termos/sintagmas terminológicos encontrados na língua fonte, bem como na língua alvo dos manuais de dois modelos de notebook, a saber, o X555U do ano de 2015 e o Vivobook X510V2 do ano de 2018.

Os termos/sintagmas terminológicos que constam nos quadros obedeceram aos critérios de relevância para que facilitassem a divisão e identificação dos procedimentos técnicos da tradução propostos por Barbosa (2004) nos comentários da tradução. Os comentários sobre a tradução são feitos com base na análise das figuras (que constituem as páginas originais do manual eletrônico dos aparelhos) distribuídos lado a lado para facilitar a leitura, e localizar as palavras no texto fonte, bem como no texto alvo.

O cotejo e comentários sobre a análise serão feitos com base nas páginas originais do manual eletrônico do usuário (em ambas as línguas) que estarão dispostas lado a lado como figuras de forma a facilitar a leitura. Além disso, as mesmas páginas das quais compreenderão a análise estarão anexadas ao final do trabalho, para uma observação mais nítida e completa.

QUADRO 1: TERMOS/ SINTAGMAS TERMINOLÓGICOS DO MODELO X555U

Lista de termos do manual do Notebook Asus X555U em inglês.	Lista de termos do manual do Notebook Asus X555U em português brasileiro.
1. Camera indicator	Indicador da câmera
2. Camera	Câmera
3. Video-conferencing	Vídeo conferência
4. Top view	Vista superior
5. Layout	Layout
6. Built-in microfone	Microfone embutido
7. Display panel	Painel de visualização/monitor
8. Power Button	Interruptor de Energia/ botão de alimentação/ botão de energia
9. Notebook PC	PC Notebook/ Notebook
10. Sleep mode	Dormir (verbo.) /sono/ modo sono
11. Hibernate mode	Modo de hibernação
12. Keys	Chaves/teclas
13. Full-sized QWERTY keys	Chaves de tamanho QWERTY
14. Travel depth	Profundidade de curso
15. Touchpad	Tela sensível ao toque/touchpad
16. Multi-gesture	Vários gestos
17. Multimedia files	Arquivos multimídia
18. Multimedia functions	Funções multimídia
19. Viewing features	Recursos de exibição
20. Pointer direction keys	Teclas de direção do ponteiro
21. Numeric keypad	Teclado numérico
22. Numeric input	Entrada numérica
23. Toggle (verbo)	Alternar
24. Status indicators	Indicadores de estado
25. Hardware status	Status do hardware
26. Power indicator	Indicador de energia/ indicador de potência
27. Battery charge indicator	Indicador de carga da bateria

28. Drive activity indicator	Indicador de atividade do drive
29. Power source	(Omissão)
30. Battery power	Energia da bateria
31. Battery mode	Modo bateria
32. Internal storage drives	Unidades de armazenamento interno
33. Airplane mode indicator	Indicador de modo Avião
34. Wireless connectivity	Conectividade sem fio
35. Bottom	Parte inf
36. Bottom side	Lado inferior
37. Battery pack	Bateria
38. Features	Atributos
39. RAM module compartment	Compartimento do módulo RAM
40. Built-in loudspeakers	Alto-falantes embutidos
41. Air vents	Entradas de ar
42. Audio speakers	Alto-falantes
43. Right side	Lado direito
44. Memory card reader	Leitor de cartão de memória
45. Flash disk drives	Unidades de disco flash
46. External HDDs	Discos rígidos externos
47. Pointing devices	Dispositivos apontadores
48. Headset jack	Entrada de fone
49. Headphone jack	Entrada de fone de ouvido
50. Microphone jack	Entrada de microfone
51. USB 2.0 port	Porta USB 2.0
52. Amplified speakers	Alto-falantes amplificados
53. Optical drive	Drive ótico/unidade óptica/unidade de disco óptico
54. Left side	Lado esquerdo
55. Power (DC) input port	Entrada de energia (DC)
56. LAN port	Porta LAN
57. VGA port	Entrada VGA
58. USB 3.0 port	Porta USB 3.0
59. Security slot	Slot de segurança

60. HDMI port	Porta HDMI
61. Front	Lado Frontal

Fonte: autoria própria

QUADRO 2: LISTA DE TERMOS DO MODELO VIVOBOK X510

Lista de termos do manual do Notebook ASUS Vivobook X510UA em inglês	Lista de termos do manual do Notebook ASUS Vivobook X510UA em português brasileiro
1. Top view	Vista superior
2. Layout	Layout
3. Built-in microphone	Microfone integrado/embutido
4. Camera indicator	Indicador da câmera
5. Display panel ¹	Painel de exibição
6. Viewing features	Recursos de visualização
7. Multimedia files	Arquivos multimídia
8. Full-sized QWERTY keys	Teclas QWERTY de tamanho normal
9. Power Button	Botão liga/desliga
10. Notebook PC	PC Notebook/ Notebook
11. Sleep mode ⁴	Modo de suspensão
12. Keys ⁵	Teclas
13. Travel depth ⁶	Profundidade de curso
14. Video conference	Videoconferência/video-conferência
15. Touchpad	Touchpad
16. Fingerprint sensor	Sensor de impressão digital
17. Multi-gesture	Vários gestos
18. Toggle (verbo)	Alternar
19. Hardware status	Status do hardware
20. Power indicators	Indicadores de energia/ indicadores de potência
21. Bottom	Parte Inferior
22. Bottom side	Parte inferior
23. Air vents	Aberturas de ar

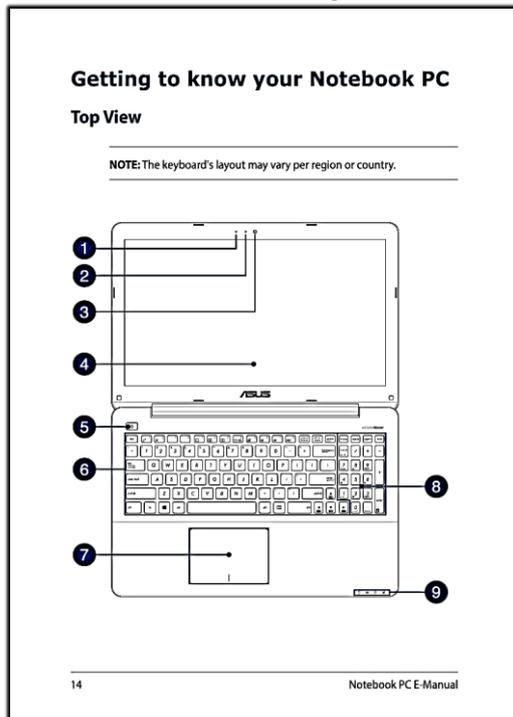
24. Battery pack	Bateria
25. Right side	Lado direito
26. Backward compatible	Compatível
27. Headset jack	Entrada de headset
28. Headphone jack	Entrada de fone de ouvido
29. Microphone jack	Entrada de microfone
30. USB 2.0 port	Porta USB 2.0
31. Memory card reader	Leitor de cartão de memória
32. Left side	Lado esquerdo
33. Status indicators	Indicadores de estado/Indicadores de status
34. Battery charge indicator	Indicador de carga da bateria
35. Power DC input port	Porta de entrada de energia CC
36. LAN port	Porta LAN
37. USB 3.0 port	Porta USB 3.0
38. Security slot	Slot de segurança
39. HDMI port	Porta HDMI

Fonte: autoria própria

3. ANÁLISE DOS MANUAIS

3.1 COMENTÁRIOS DA TRADUÇÃO DO MANUAL DO MODELO ASSUS X555UA

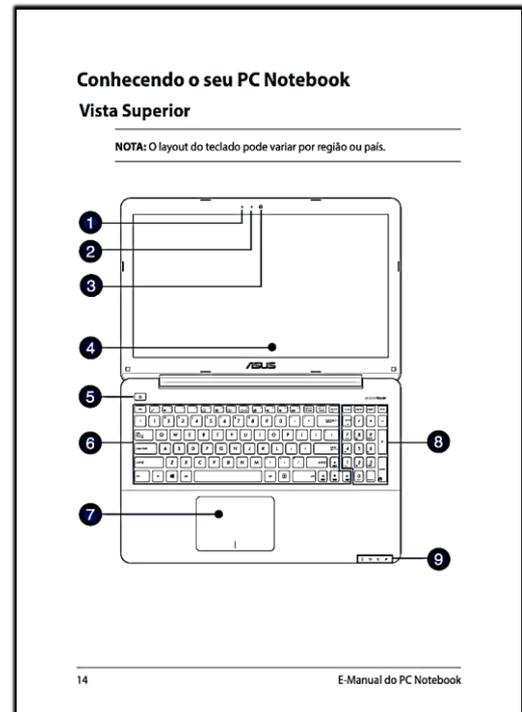
Figura 1 - página 14 do manual ASUS X555UA em inglês.



Fonte:

³https://www.asus.com/br/supportonly/X555UB/HelpDesk_Manual/

Figura 2 - página 14 do manual ASUS X555UA em português brasileiro.



Fonte:

https://www.asus.com/br/supportonly/X555UB/HelpDesk_Manual/

QUADRO 3 – Quadro baseado nas figuras 1 e 2

INGLÊS	PORTUGUÊS (BR)
Notebook PC	PC Notebook
Layout	Layout
E-manual	E-manual

Fonte: autoria própria

Como é possível observar nesta primeira página do capítulo 1 do manual, o tradutor prezou, em grande parte, por uma tradução literal, ou palavra-por-palavra sentido-por-sentido como já explicitado nos procedimentos técnicos propostos por Barbosa (2004). Não se sabe, no entanto, se o tradutor seguiu as recomendações da empresa, ou se lhe foi dada a liberdade para

³ Todas as figuras subsequentes foram retiradas a partir do mesmo domínio disponível em: https://www.asus.com/br/supportonly/X555UB/HelpDesk_Manual/

impor suas escolhas e estratégias tradutórias no momento em que a empresa lhe solicitou o serviço. Como veremos mais à frente, ao analisarmos a primeira página do manual do segundo notebook (o vivobook) perceberemos que o mesmo título, diferentemente deste, não vai obedecer uma tradução literal, o que, em termos gerais, pode fornecer indícios de que os tradutores tinham a liberdade de fazer suas próprias escolhas.

Não se pode afirmar com a absoluta certeza que este manual foi traduzido diretamente do inglês, uma vez que a marca ASUS é taiwanesa, onde o idioma oficial é o chinês. Entretanto, ao analisar este começo, bem como os termos e sintagmas terminológicos da área de informática, existem alguns indícios que se estendem ao decorrer das páginas seguintes, que também sugerem que o manual na versão do português brasileiro foi traduzido diretamente do inglês, como podemos observar nas palavras “*layout*”, “*e-manual*” e “*PC notebook*”.

Figura 3 – página 15 do manual ASUS X555UA em inglês.

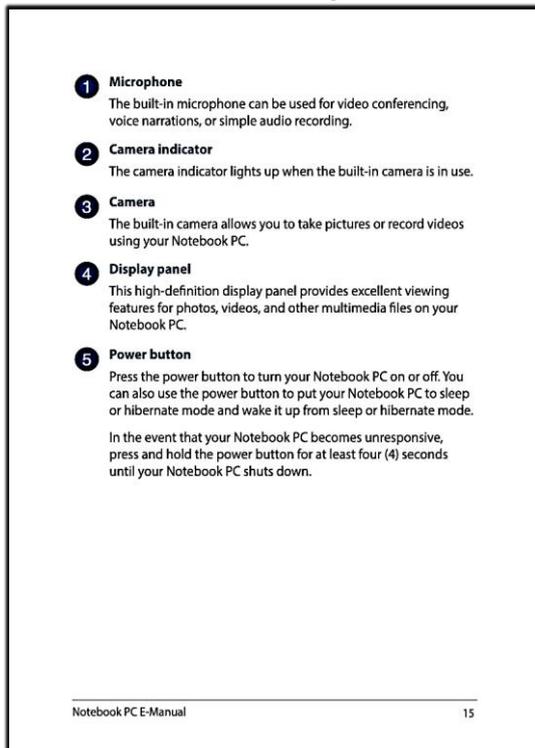
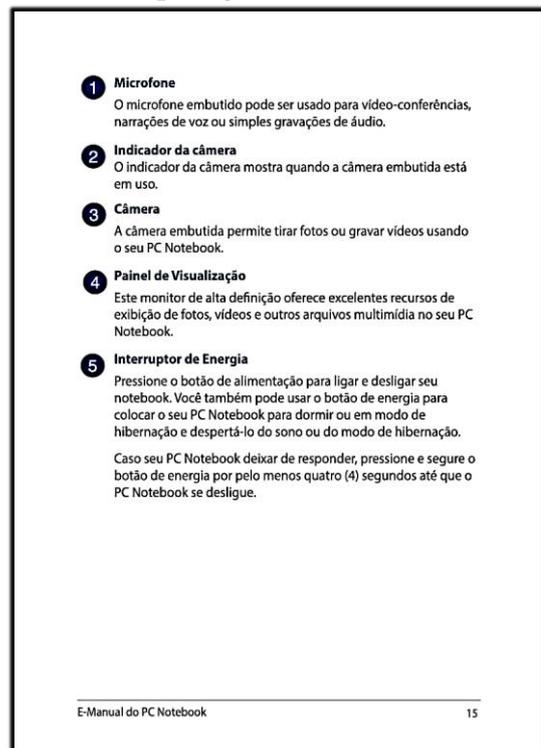


Figura 4 – página 15 do manual ASUS X555UA em português brasileiro.



QUADRO 4 – Quadro baseado nas figuras 3 e 4

INGLÊS	PORTUGUÊS (BR)
Display panel	Painel de visualização, monitor
Power button	Interruptor de energia, botão de alimentação, botão de energia.

Fonte: autoria própria

Nesta segunda página notamos que a tradução não mantém a mesma consistência do texto de partida no tocante aos termos e sintagmas terminológicos, uma vez que o tradutor opta por traduzi-los de maneiras diversas. Podemos citar como exemplo a tradução da palavra *power button*, na qual o tradutor a traduz em três palavras diferentes e em momentos diferentes num único trecho da oração, a saber: “interruptor de energia”, “botão de alimentação” e “botão de energia”. Os termos foram traduzidos de forma literal, com exceção da palavra “interruptor” que é uma adaptação.

Apesar da provável intenção do tradutor de tentar não repetir palavras (ou termos) no texto alvo, já que a repetição excessiva de palavras num texto em português é vista como cansativa para o leitor, isso pode ser um procedimento arriscado, uma vez que acaba desorientando o leitor do manual na língua de chegada pelo excesso de palavras para designar somente um signo linguístico. De forma semelhante, o mesmo aconteceu com a palavra “*display panel*”, na qual foram utilizadas “painel de visualização” e “monitor”.

Figura 5 – página 16 do manual ASUS X555UA em inglês.

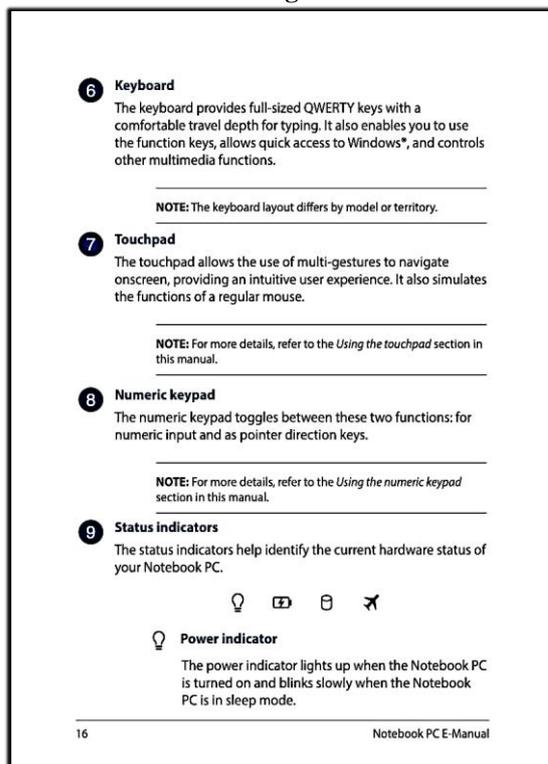


Figura 6 – página 16 do manual ASUS X555UA em português brasileiro.



QUADRO 5 – Quadro baseado nas figuras 5 e 6

INGLÊS	PORTUGUÊS (BR)
Full-sized Keys	Chaves
Travel depth	Profundidade de curso

Fonte: autoria própria

Na página seguinte verifica-se o processo técnico de omissão na tradução, já que se nota que a palavra “full-sized” não foi traduzida no texto da língua de chegada. É um tanto questionável a decisão de omitir este tipo de palavra na tradução, pois, neste caso ela designa o tamanho das teclas do teclado, o que poderia ser uma informação importante e útil para o usuário do notebook.

Observa-se também que no mesmo trecho há a tradução do termo “travel depth” para “profundidade de curso”. Acredita-se que a forma como termo foi traduzido pode deixar o leitor confuso em saber do que se trata. Ao pesquisar a terminologia mecânica de um teclado na internet, descobriu-se que a palavra se tratava da profundidade das teclas que ao serem pressionadas são reconhecidas pelo computador. Assim, seria mais aconselhável utilizar o procedimento de transferência com explicação para o termo, já que não há um correspondente na língua de chegada.

Além disso, no trecho constata-se também o equívoco referente ao termo “key”, no qual foi traduzido para “chave”, o que representa um significado diferente do termo usado no contexto de informática “tecla”, o que em termos gerais, indica a falta de perícia na área por parte do tradutor.

Figura 7– página 16 do manual ASUS X555UA em inglês.

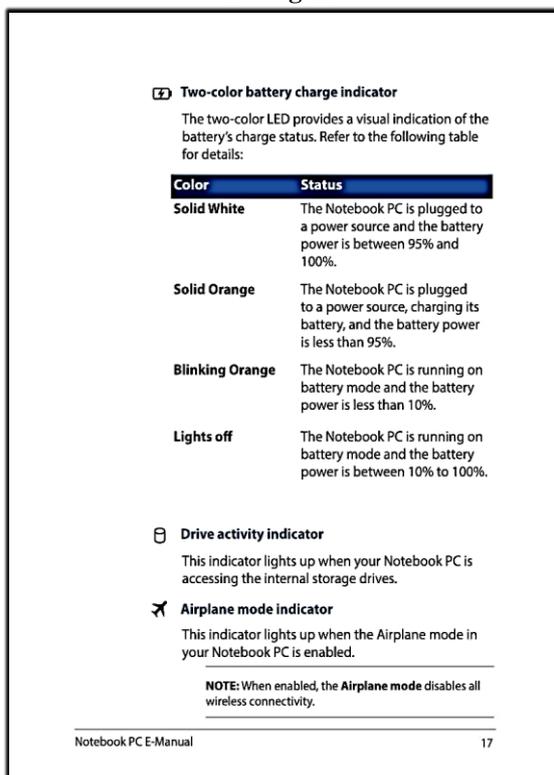
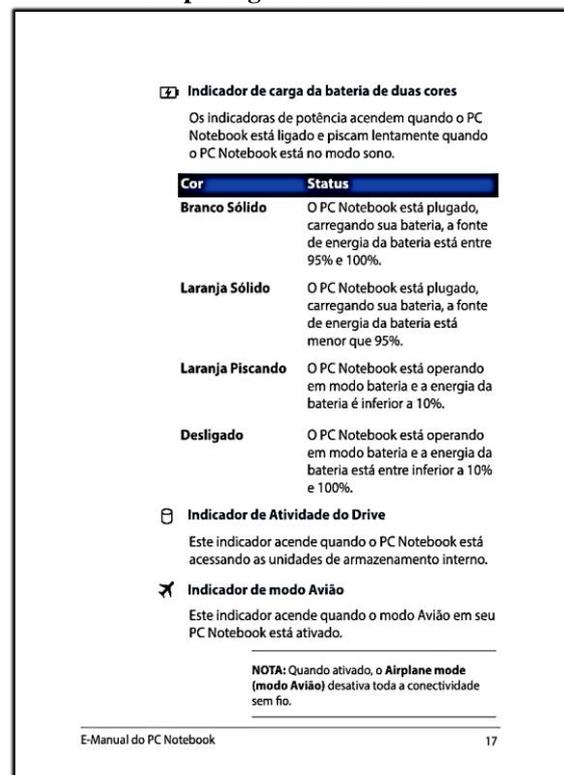


Figura 8 – página 16 do manual ASUS X555UA em português brasileiro.



QUADRO 6 – Quadro baseado nas figuras 7 e 8

INGLÊS	PORTUGUÊS (BR)
Battery power	Fonte de energia da bateria/ energia da bateria

Fonte: autoria própria

Na tradução do seguinte trecho: “Os indicadores de potência acendem quando o PC Notebook está ligado e piscam lentamente quando o PC Notebook está no modo sono”, se compararmos cuidadosamente a tradução com o trecho original, perceberemos que não se trata do mesmo trecho escrito em inglês devido as inconsistências terminológicas, já que o TF fala das luzes que indicam o status de carregamento bateria (*battery charge indicators*), enquanto que a tradução aborda os indicadores de potência ou, *power indicators* (indicadores de energia). Assim, crê-se que nenhum dos procedimentos técnicos propostos por Barbosa se encaixariam aqui. Também foi possível verificar que a tradução não conferia o sentido do texto, pois esta parte do manual destoava consideravelmente da tradução que é, em grande parte, literal, uma vez que o número de períodos é diferente, sendo o texto da LP com 2 períodos e finalizava em dois pontos, enquanto que LC tinha apenas 1 e finalizava em ponto final. Caso contrário o processo utilizado pelo tradutor seria o de redistribuição de períodos, uma tendência comum na tradução para o português desse gênero textual como afirma (BARBOSA, Heloisa, pág.39):

Na tradução do português para o inglês é muitas vezes necessário distribuir as orações complexas do português em períodos mais curtos em inglês. Na tradução do inglês para o português ocorre o inverso. Observo isso com frequência quando traduzo manuais do usuário do inglês para o português. De modo geral, meus clientes não aceitam os períodos curtos do inglês, achando que dão ao texto em português um tom excessivamente infantil. (Barbosa, Heloisa, pág. 39)

Já no quadro que indica as cores do status da bateria, notamos que no trecho em inglês “*The notebook PC is plugged to a power source and the battery power is between 95% and 100%*”, há uma dúvida se o tradutor se equivocou na tradução “*power source*” (fonte de alimentação) e “*battery power*” (energia da bateria) ou se optou pelo procedimento técnico de adaptação ao traduzir “*battery power*” por, respectivamente “fonte da energia da bateria”, ou se aglutinou *power source* e *battery source* transformando-o no sintagma utilizado na tradução. O curioso é que nos trechos seguintes a mesma palavra foi traduzida como “energia da bateria”, o que é mais um indício no tocante a inconsistência dos termos, que mais uma vez põe em

cheque se o texto foi traduzido por um tradutor ou vários, ou se pode ter sido mudado no trabalho de revisão da tradução.

Outro ponto que mostra a confusão do produto tradutório é o momento em que o tradutor mantém o sintagma em inglês *Airplane mode* na oração traduzindo-o entre parênteses, quando já tinha usado a mesma tradução “Modo avião” no subtítulo anteriormente; bem como quando acrescenta a palavra “entre” não existente no texto de origem em “...a energia da bateria está entre inferior...”.

Figura 9 – página 18 do manual ASUS X555UA em inglês.

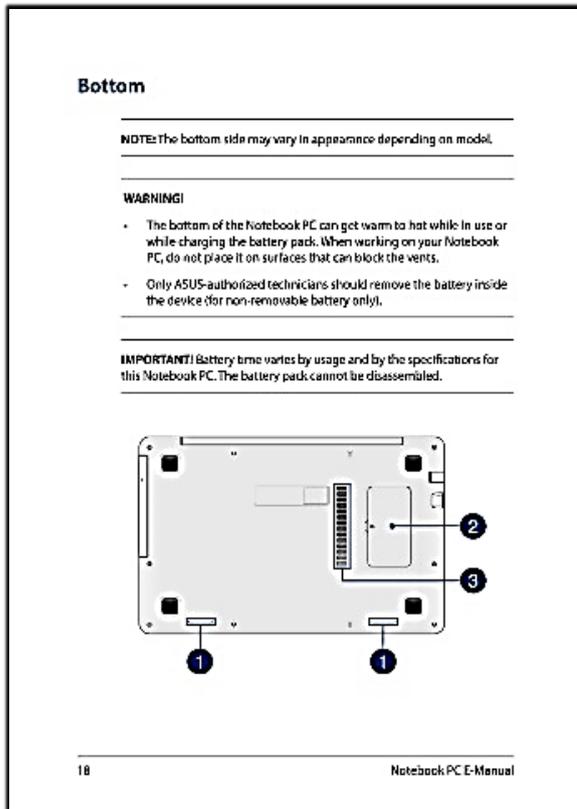
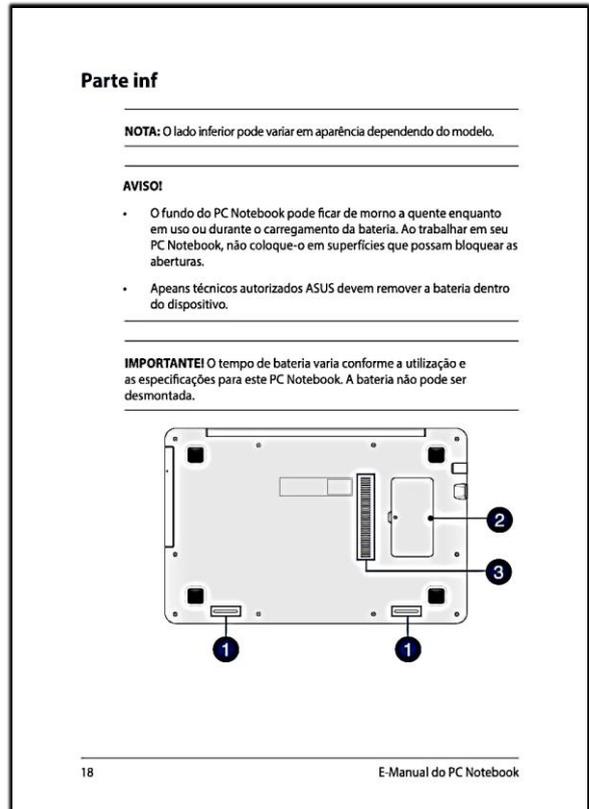


Figura 10 – página 18 do manual ASUS X555UA em português brasileiro.



QUADRO 7 – Quadro baseado nas figuras 9 e 10

INGLÊS	PORTUGUÊS (BR)
Bottom	Parte inf/inferior/fundo

Fonte: autoria própria

Aqui mais uma vez notamos que o tradutor propõe mais de uma tradução para um dado termo, neste caso, ele traduz a palavra inglesa “bottom” por “parte inf” (vale destacar também o equívoco na ortografia para representar o acrônimo, que também pode confundir o leitor),

inferior” e “fundo”. Isso é um indício de que o(s) tradutor(es) provavelmente não tiveram acesso a um glossário de termos para fornecer como suporte para a tradução.

Figura 11 – página 19 do manual ASUS X555UA em inglês.

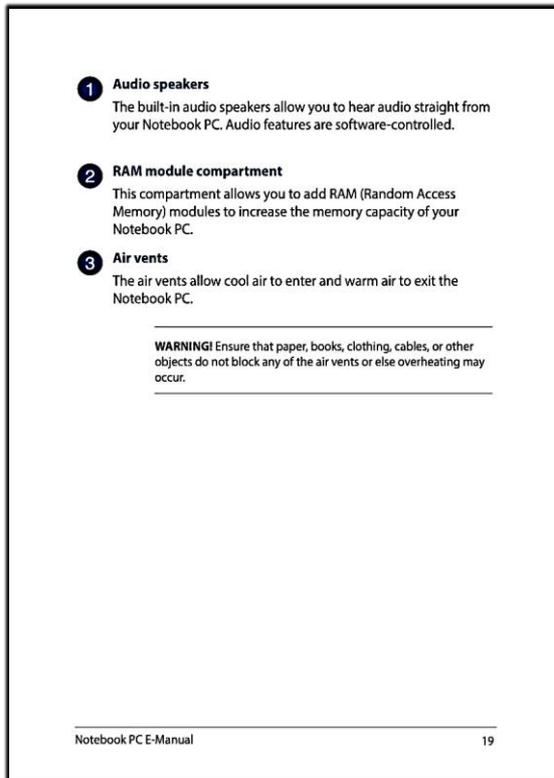
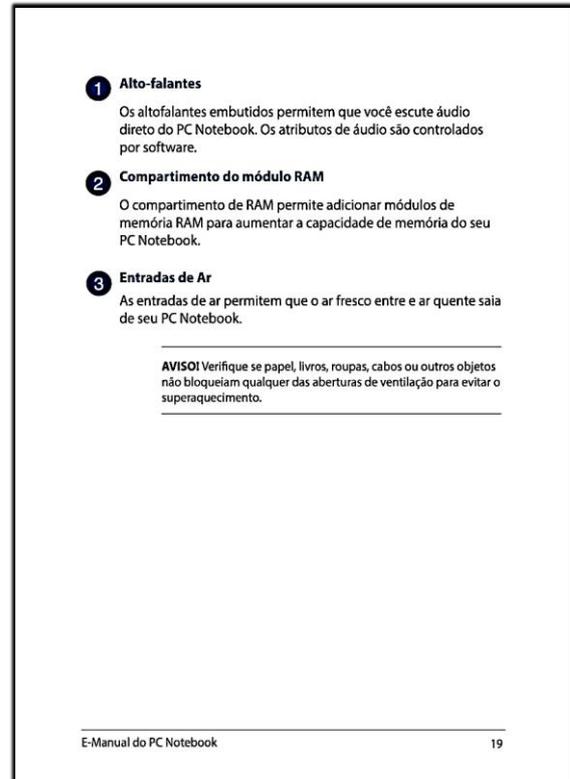


Figura 12 – página 19 do manual ASUS X55UA em português brasileiro.



QUADRO 8 – Quadro baseado nas figuras 11 e 12

INGLÊS	PORTUGUÊS (BR)
Loudspeaker	Alto-falante/altofalante

Fonte: autoria própria

Outro aspecto que vale salientar na tradução para o português e que suscita ainda dúvidas se o texto foi traduzido por um tradutor nativo brasileiro ou um tradutor estrangeiro, é o fato deste traduzir a grafia de algumas palavras seguindo a ortografia de antes e depois do acordo ortográfico que entrou em vigor desde o dia 1º de janeiro de 2016 (depois deste manual ser produzido no ano de 2015). É o exemplo da palavra “alto-falante”, que em seguida foi feito o uso de “altofalante” sem o hífen (não se descarta também a possibilidade de ter ocorrido um erro de digitação).

Figura 13 – página 20 do manual ASUS X555UA em inglês.

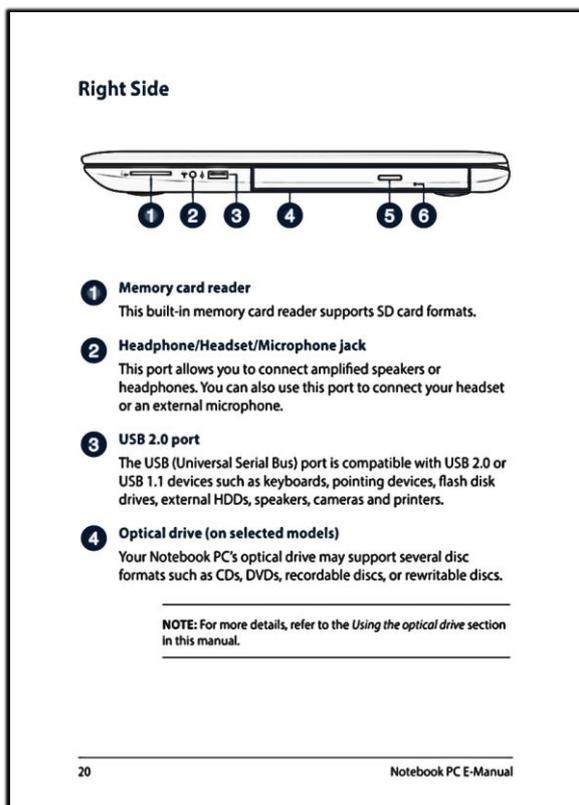
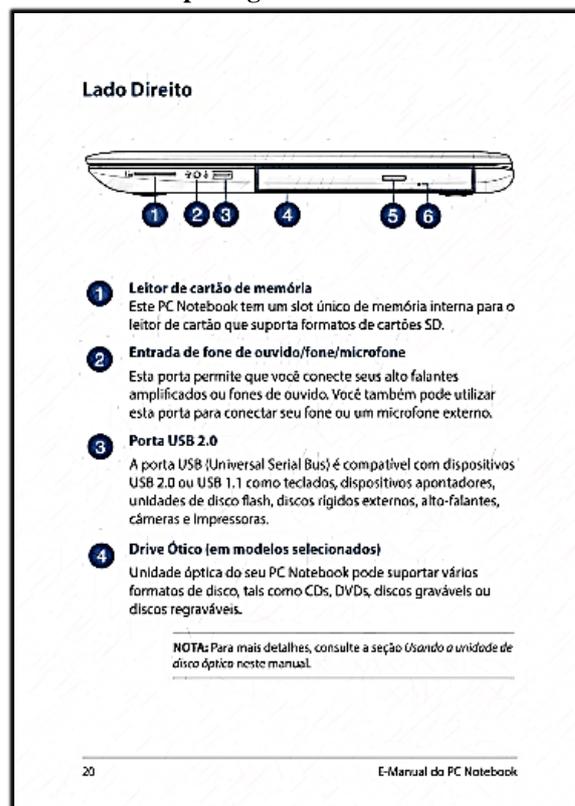


Figura 14 – página do manual ASUS X555UA em português brasileiro.



QUADRO 9 – Quadro baseado nas figuras 13 e 14

INGLÊS	PORTUGUÊS (BR)
Headphones	Fones de ouvido
Headset	Fone
Optical drive	Drive ótico/drive óptico

Fonte: autoria própria

Nesta página é possível notar logo em seu início, no item que especifica sobre o cartão de memória: “Este PC Notebook tem um slot único de memória interna para o leitor de cartão que suporta cartões no formato SD.”, que o tradutor fez uso do procedimento técnico de melhoria, ao acrescentar palavras e informações que não havia no texto da LO para deixar a informação mais detalhada para o leitor do manual na LT, como em “...tem um único slot único de memória interna para...”. Há também a possibilidade de o tradutor ter recebido uma versão do manual diferente da língua de origem e a empresa por engano ter postado em outra edição, embora os arquivos nos quais esta pesquisa foi baseada serem da mesma edição (1ª edição) e serem os únicos disponíveis para baixar no site oficial da ASUS (o que neste caso tornaria o argumento de que houve o procedimento de melhoria inválido).

Em seguida, há também uma confusão de termos na tradução devido à falta de palavras correspondentes na língua alvo, como, por exemplo, a palavra “*headset*” que se trata do fone de ouvido somado ao microfone em um só aparelho e para a qual não há um termo traduzido correspondente no português brasileiro, sendo necessário, portanto, o uso do procedimento de estrangeirismo. A grande dificuldade aqui está no fato que o tradutor optou por traduzir termos distintos para um mesmo termo, tornando, desta forma, o texto mais confuso para o leitor da LT.

No final da página, vale destacar o equívoco cometido ao se escrever “drive ótico” em vez de “drive óptico”, uma vez que a palavra “óptico” está relacionada à orelha e não ao olho de “óptico”, significado ideal.

Figura 15 – página 22 do manual ASUS X555UA em inglês

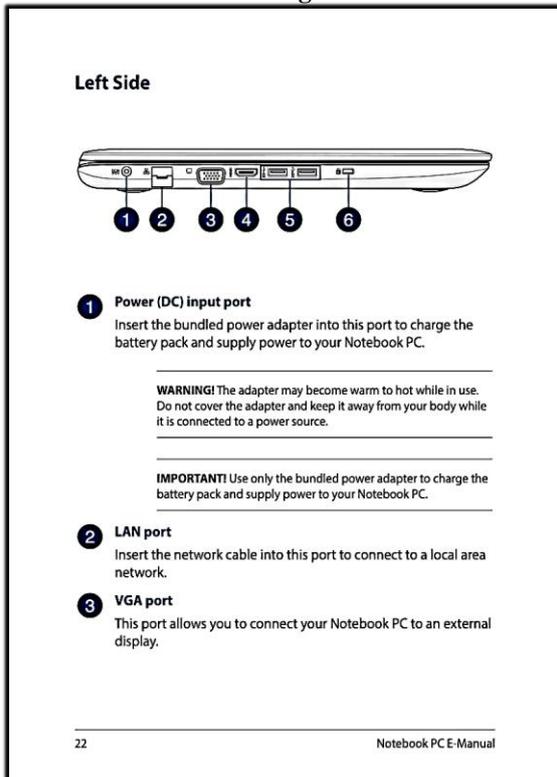
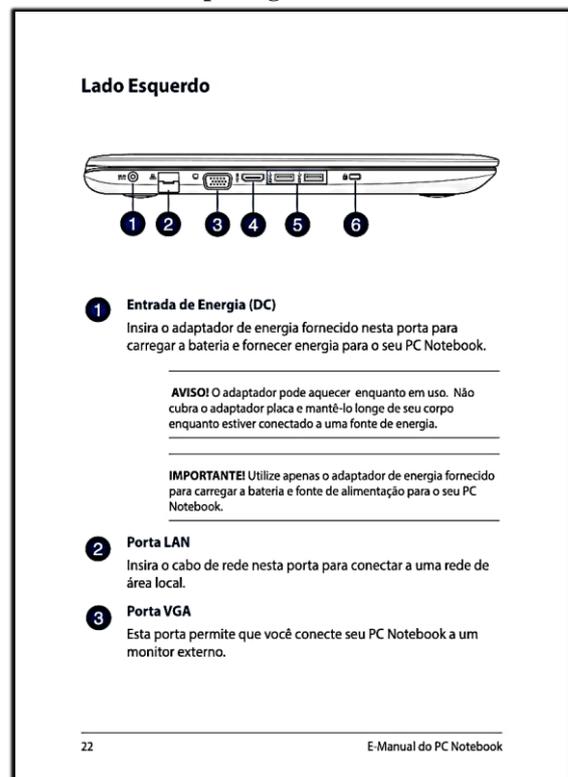


Figura 16 – página 22 do manual ASUS X555UA em português brasileiro.



Como pode ser visto na figura 16. em “*Power (DC) input port*” o tradutor usa a omissão quando omite o termo “*port*” (porta), que tem a mesma conotação do termo que antecede “*input*” (entrada). Se optasse por uma tradução literal, acabaria deixando o termo redundante.

Aqui também é possível notar como está bem marcado o procedimento técnico de tradução literal e como a tradução dos termos estão bem mais consistentes do que em outros segmentos das páginas anteriores, pondo novamente em dúvida uma das questões que esta pesquisa se propõe: se o manual de fato foi traduzido por um ou mais tradutores (ex: por meio

de tradução colaborativa), ou se o(s) tradutor(es) eram de fato brasileiros nativos ou estrangeiros.

Figura 17 – página 23 do manual ASUS X555UA em inglês.

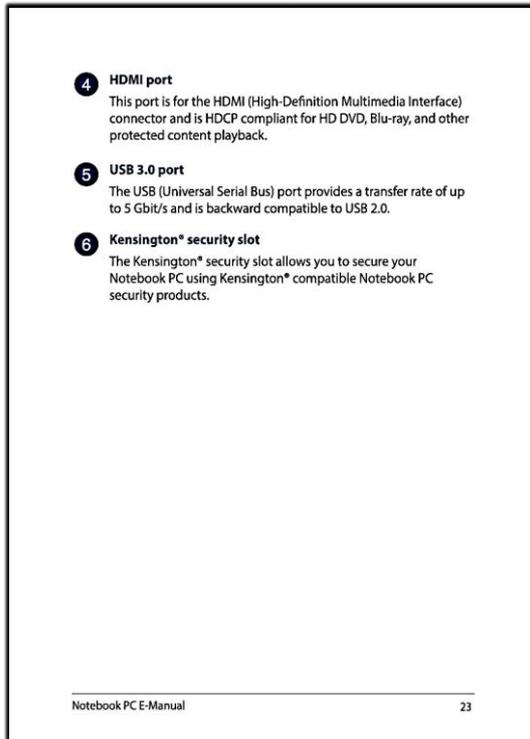
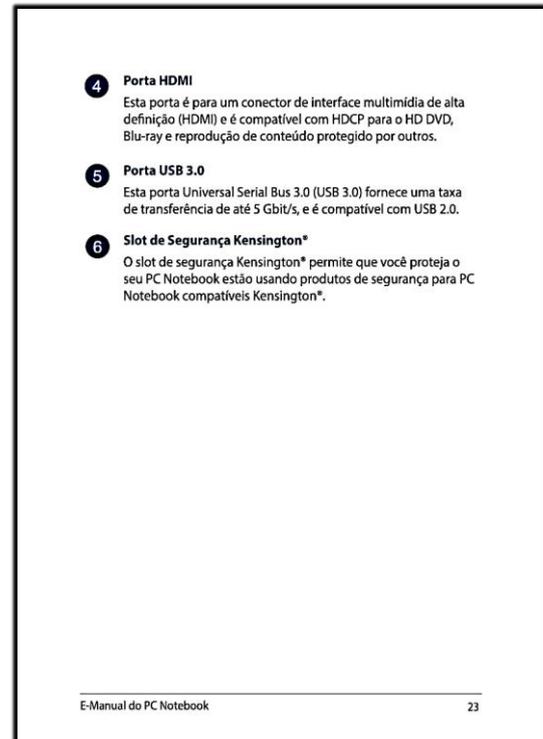


Figura 18 – página 23 do manual ASUS X555UA em português brasileiro.



QUADRO 10 – Quadro baseado nas figuras 17 e 18

INGLÊS	PORTUGUÊS (BR)
HDMI (High-Definition Multimedia Interface)	Interface multimídia de alta definição (HDMI)

Fonte: autoria própria

Em relação ao TLP (manual na figura 17), vemos na tradução (figura 18) que há elementos para os quais não foram dados a devida atenção. Note que na figura 17 *High-Definition Multimedia Interface* está entre parênteses e se trata da descrição da sigla HDMI, já na tradução, na figura 18, há a tradução literal da descrição da sigla e entre parênteses e a respectiva sigla. A questão aqui levantada é se o leitor na língua de chegada não tomará conhecimento do que se trata a sigla HDMI, como foi bem explicada no inglês. Por isso a importância de ter deixado a descrição da sigla no inglês e sua tradução em parênteses.

No segundo subtítulo que fala sobre o USB 3.0, há uma diferença estilística na tradução, já que no texto de partida se tem o artigo definido *the*, e o tradutor opta pelo pronome demonstrativo “esta”, e que segundo os procedimentos técnicos é uma transposição.

Figura 19 – página 24 do manual ASUS X555UA em inglês.

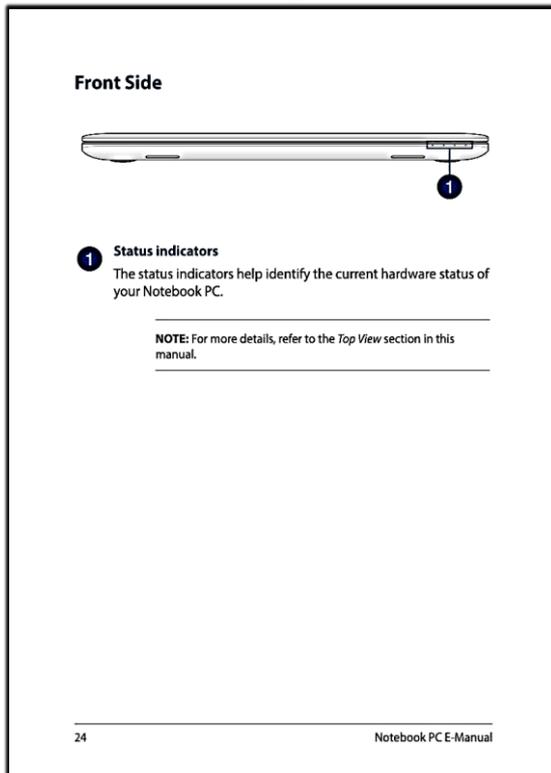
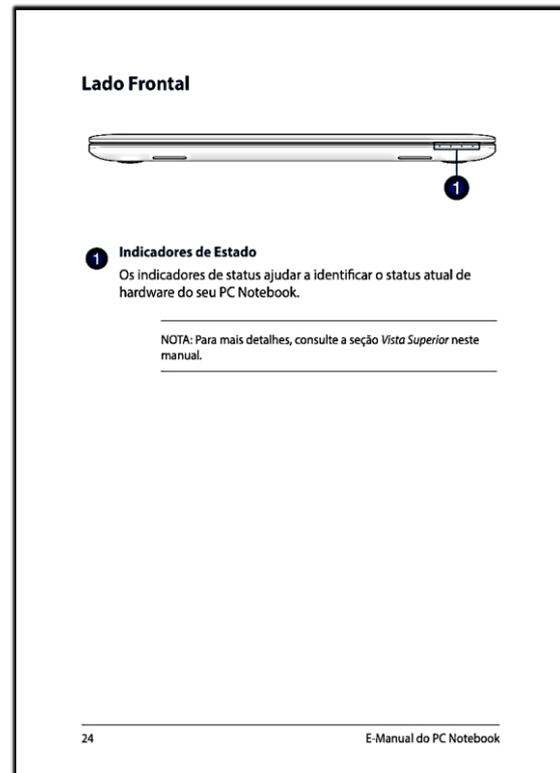


Figura 20 – página 24 do manual ASUS X555UA em português brasileiro.



QUADRO 11 – Quadro baseado nas figuras 19 e 20

INGLÊS	PORTUGUÊS (BR)
Status indicators	Indicadores de Estado/indicadores de status

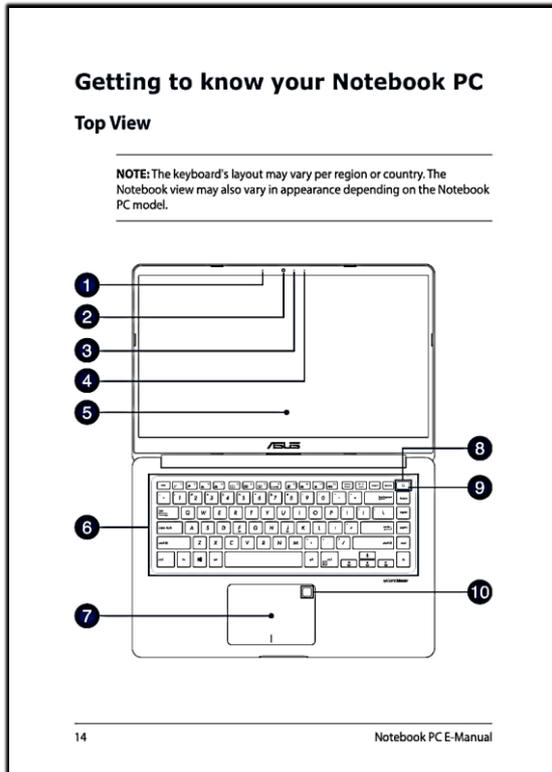
Fonte: autoria própria

Nesta página encontramos novamente o equívoco já elucidado anteriormente que diz respeito à carência do glossário de termos, que acaba resultando em uma tradução desencontrada, uma vez que os mesmos termos foram traduzidos diferentemente em vários setores do texto, como é possível constatar agora na palavra “status” que tanto foi traduzida pegando o empréstimo linguístico da palavra latina usada no original em inglês, bem como em “estado” na tradução para o português. Poderíamos perguntar: o que motivou o tradutor a usar “indicadores de estado” no subtítulo e “indicadores de status” na descrição? Acredita-se que a escolha mais propícia para a tradução seria o uso da palavra “status”, uma vez que parece estar mais presente no linguajar tecnológico.

Para terminar a análise deste modelo, é importante frisar que as figuras correspondentes à página 21 do manual foram retiradas devido a carências de elementos válidos para análise.

3.2 COMENTÁRIOS SOBRE O MANUAL DO MODELO VIVOBOK X510A

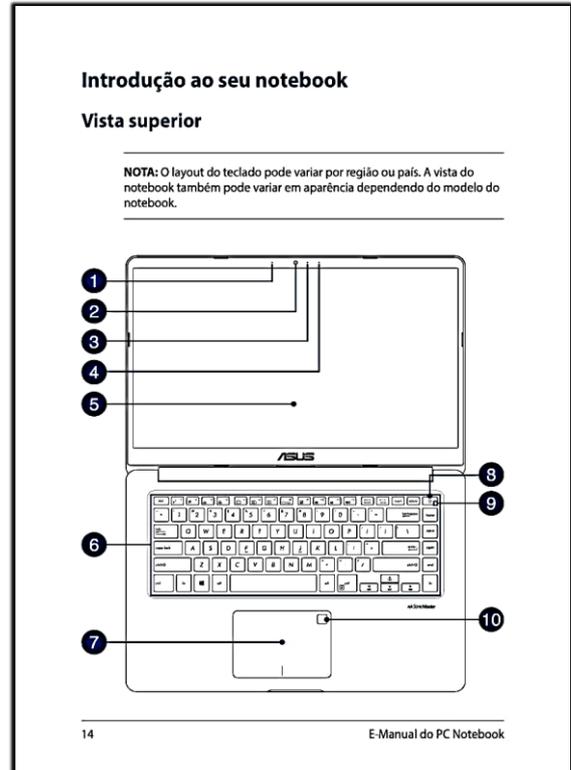
Figura 21 – página 14 do manual ASUS VIVOBOK X510A em inglês.



Disponível em:

https://www.asus.com/br/Laptops/ASUS-VivoBook-15-X510UR/HelpDesk_Manual/

Figura 22 – página 14 do manual ASUS VIVOBOK X510A em português brasileiro.



Disponível em:

https://www.asus.com/br/Laptops/ASUS-VivoBook-15-X510UR/HelpDesk_Manual/

QUADRO 12 – Quadro baseado nas figuras 21 e 22

INGLÊS	PORTUGUÊS (BR)
Getting to know	Introdução

Fonte: autoria própria

Na primeira página do manual VIVOBOK X510V2, percebemos logo que não houve tradução literal do seguinte título: *Getting to know your PC Notebook*. Em vez disso, ele opta por um procedimento de transposição, ao transpor a construção verbal *getting to know* em um substantivo, neste caso “introdução”. Acreditamos que ao mesmo tempo em que este segmento é considerado transposição, também é uma equivalência, já que se fizéssemos um experimento transformando o substantivo “introdução” no verbo “introduzir”, não obteríamos significados correspondentes uma vez que a construção *getting to know* significa “conhecendo”, e o verbo “conhecer” não é exatamente um sinônimo do verbo introduzir, mas que se encaixa

perfeitamente com o contexto de introdução dos componentes que constituem o notebook. Tais mudanças na forma de traduzir poderiam implicar que um novo tradutor assumiu a tarefa tradutória, ou então que o mesmo tradutor que prestou os serviços de tradução dos manuais de modelos anteriores a este apercebeu-se dos pequenos equívocos tradutórios cometidos.

Figura 23 – página 15 do manual ASUS VIVOBOK X510A em inglês.

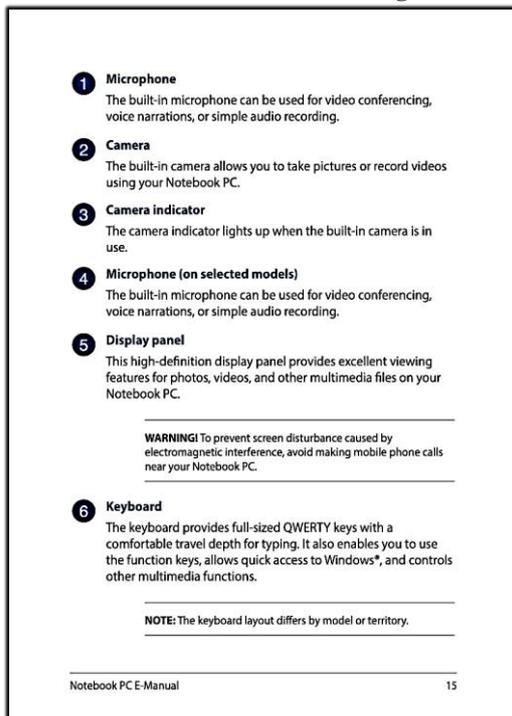
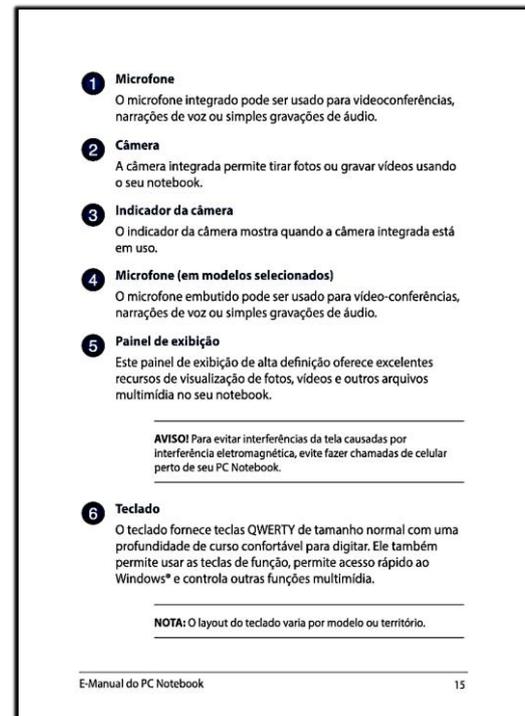


Figura 24 – página 15 do manual VIVOBOK X510A em português brasileiro.



QUADRO 13 – Quadro baseado nas figuras 23 e 24

INGLÊS	PORTUGUÊS (BR)
Display panel	Painel de exibição
Built-in	Integrado/embutido
Full-sized keys	Teclas de tamanho normal

Fonte: autoria própria

Em comparação ao manual do outro modelo de notebook mais antigo, as terminologias estão mais ajustadas e mais consistentes, como é possível constatar em “painel de exibição”, onde não se vê mais traduções como “monitor”, por exemplo. Aqui as traduções para o mesmo termo, ou sintagma terminológico já não são feitas de diversas formas, o que indica que as bases terminológicas estão mais consolidadas e há uma melhoria em relação ao modelo mais antigo de manual do usuário. No entanto algumas palavras ainda variam tanto na tradução, como é o caso de *built-in* traduzido por “integrado” e “embutido”, quanto na grafia das palavras, como,

por exemplo, em “videoconferências” e “vídeo-conferências”, sendo a primeira escrita corretamente e a segunda erroneamente em relação ao último acordo ortográfico da língua portuguesa. Vale frisar que estes comentários não afetam em nada a qualidade da tradução, e nem este trabalho se propõe a fazer juízo de valor da mesma, mas apenas enseja analisar os processos tradutórios e peculiaridades que merecem notoriedade e atenção a fim de tornar as traduções cada vez melhores.

Além disso, diferentemente do modelo X555U, notamos que o adjetivo *full-sized keys* foi traduzido neste modelo para “teclas de tamanho normal”, enquanto que no modelo X555U a palavra *full-sized* foi omitida e o termo *keys* foi equivocadamente traduzido por “chaves”, o que mostra que também houve uma melhoria em relação ao manual eletrônico 3 anos mais antigo.

Figura 25 – página 16 do manual ASUS VIVOBOK X510A em inglês.

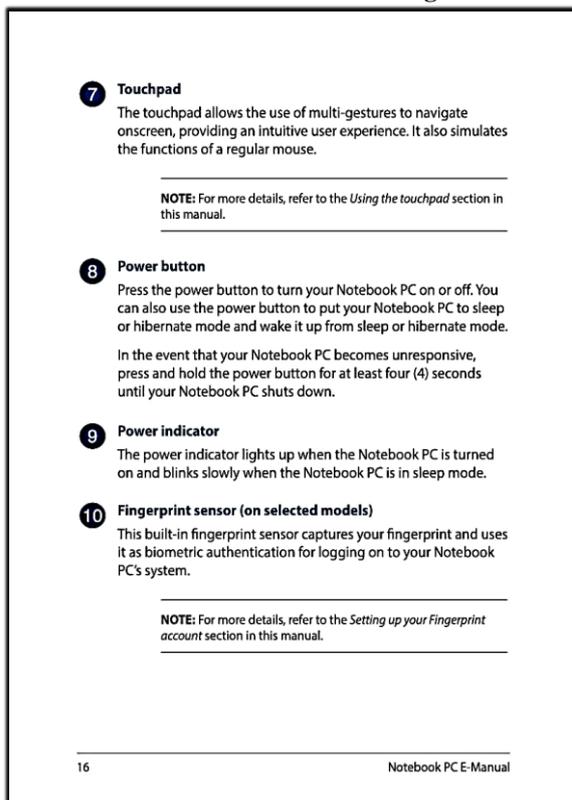
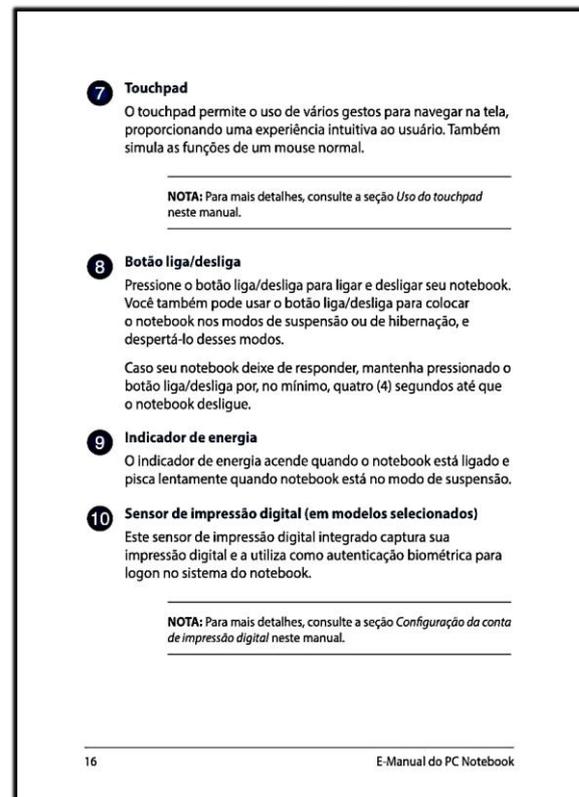


Figura 26 – página 16 do manual ASUS VIVOBOK X510A em português brasileiro.



QUADRO 14 – Quadro baseado nas figuras

INGLÊS	PORTUGUÊS (BR)
Touchpad	Touchpad
Multi-gesture	Vários gestos
Power button	Botão liga/deliga

Fonte: autoria própria

Nesta página do manual da ASUS, vemos também que, como na página anterior, o tradutor consolida sua base terminológica em relação à do outro modelo, como pode ser observado nos termos *touchpad* (touchpad) e *power button* (botão liga/desliga).

Também, como na página inicial deste modelo, o tradutor opta pelo procedimento de transposição ao traduzir *Setting up your fingerprint account* substantivando a construção do *phrasal verb* “to set up” (configurar), sendo, desta forma, traduzido como “Configuração da conta de impressão digital”. Outra transposição identificada foi a palavras *multigesture*, a qual foi traduzida para “vários gestos”.

Figura 27 – página 17 do manual ASUS VIVOBOK X510A em inglês.

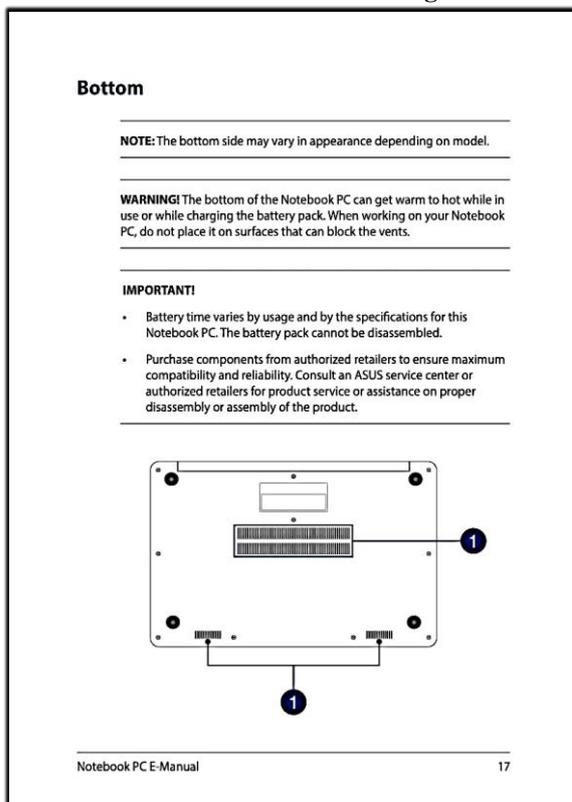
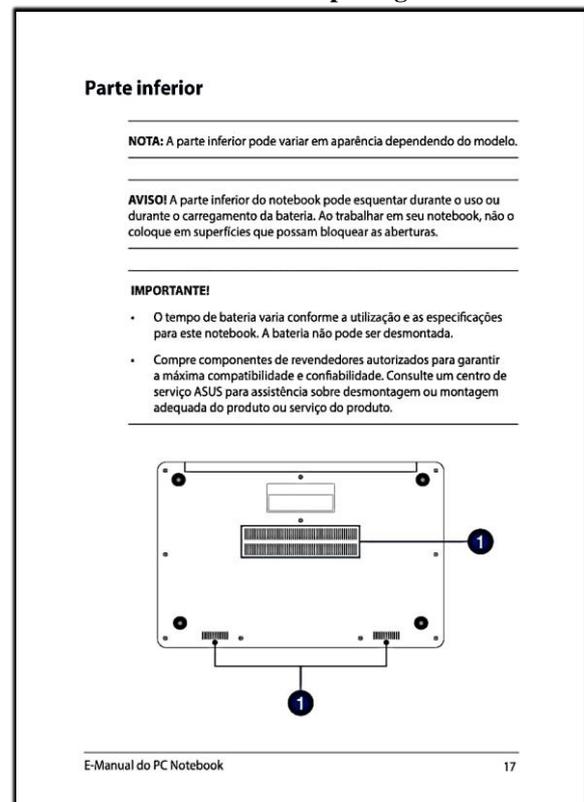


Figura 28 – página 17 do manual ASUS VIVOBOK X510A em português brasileiro.



QUADRO 15 – Quadro baseado nas figuras 27 e 28

INGLÊS	PORTUGUÊS (BR)
Bottom	Parte inferior

Fonte: autoria própria

Como é possível observar pela mesma quantidade de linhas em cada tópico desta página, o procedimento mais utilizado foi a tradução literal.

Outros equívocos do manual mais obsoleto foram corrigidos, como podemos perceber no termo “Parte inferior”, onde no manual do ASUS X555U constava “Parte inf” e constatamos aqui, além disso, que o tradutor deste modelo de manual optou por manter termos e não diferir em termos tornando o texto mais homogêneo.

Figura 29 – página 18 do manual ASUS VIVOBOOK X510A em inglês.

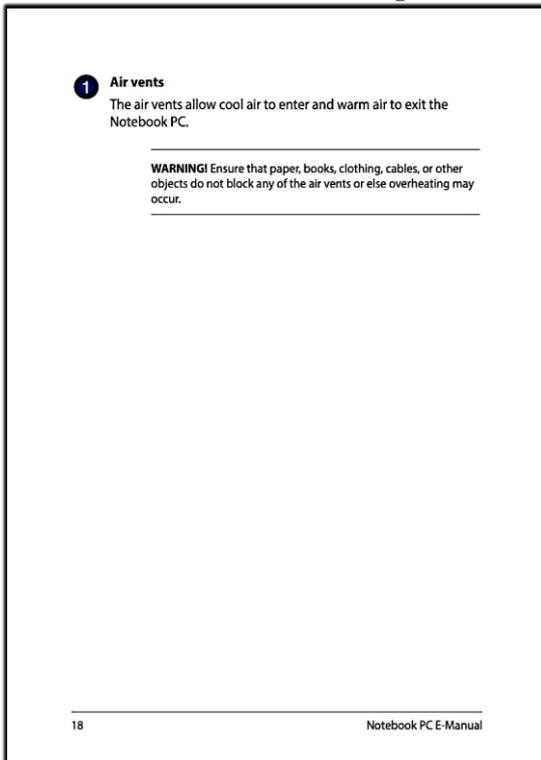
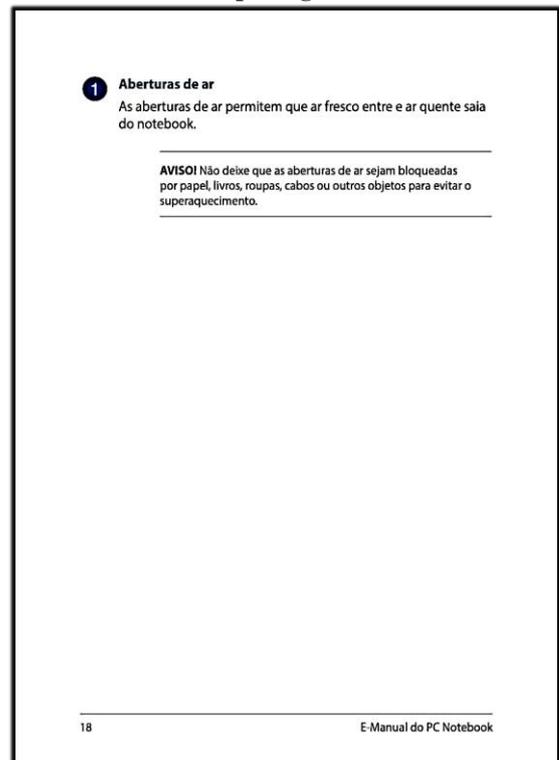


Figura 30 – página 18 do manual VIVOBOOK X510A em português brasileiro.



QUADRO 16 – Quadro baseado nas figuras 29 e 30

INGLÊS	PORTUGUÊS (BR)
Ensure (imp.)	Não deixe que

Fonte: autoria própria

Como é possível notar neste quadro, enquanto que no primeiro período desta página a tradução realizada foi a mais literal possível, no segundo período, no qual se trata de uma precaução que o usuário deve ter, o tradutor usa o processo de modulação na tradução do verbo “ensure” (certificar-se) para a expressão “não deixe que”. Ao considerar que o propósito comunicativo deste período é advertir o leitor e usuário do manual, a escolha parece bastante adequada trazendo mais fluidez ao texto de chegada.

Outro procedimento que o tradutor lançou mão, mas que, no entanto, não consta nos procedimentos técnicos da tradução proposto por Barbosa consiste em inverter a ordem do

período priorizando algumas das informações Barbosa (2007) fala do procedimento de reconstrução de períodos, no entanto, percebe-se que se trata apenas de um único período, e não houve divisão em mais períodos, portanto, considera-se que não houve uma reconstrução).

Figura 31 – página 19 do manual VIVOBOK X510A em inglês.

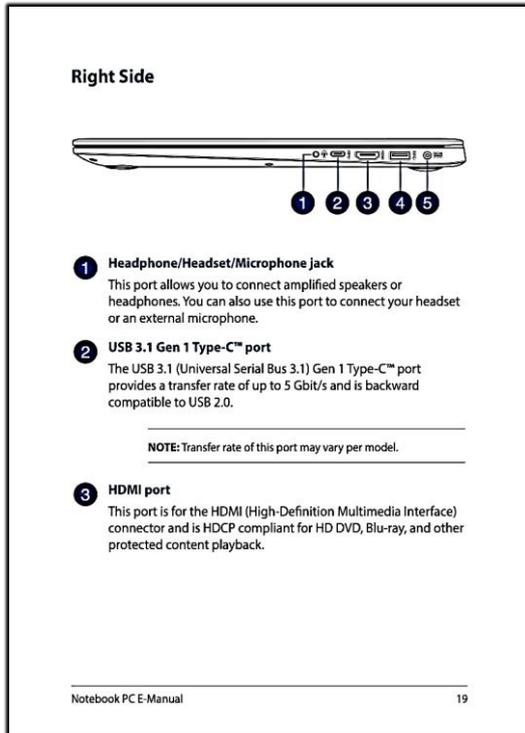
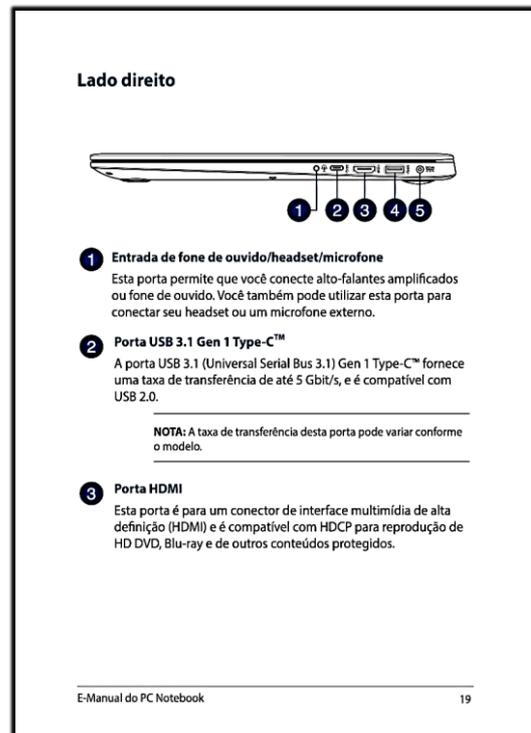


Figura 32 – página 19 do manual VIVOBOK X510A em português brasileiro.



QUADRO 17 – Quadro baseado nas figuras 31 e 32

INGLÊS	PORTUGUÊS (BR)
USB 3.1 (Universal Serial Bus 3.1)	USB 3.1 (Universal Serial Bus 3.1)
HDMI (High-Definition Multimedia Interface)	Interface multimídia de alta definição (HDMI)

Fonte: autoria própria

Na figura 32, observa-se que o tradutor optou por não traduzir a sigla em USB 3.1 (Universal Serial Bus 3.1) explicitando, desta forma, a sigla em inglês repetindo o que havia no texto de partida. Além disso, em “Esta porta é para um conector de interface multimídia de alta definição (HDMI)...” o tradutor acaba se referindo a sigla traduzindo-a com letras em caixa baixa, deixando aleatoriamente a sigla HDMI em parênteses, o que causaria uma impressão diferente do texto de partida em que a sigla é explicitada no leitor. É interessante também

ressaltar que o manual no texto de partida explica o significado de algumas siglas ao passo que não explica outras, como, por exemplo, em HDCP.

Assim, uma alternativa para estes casos, seria consultar guias estilísticos, por exemplo, da área de comunicação, a saber o da **Secom** (Secretaria de Comunicação Social), para tomar conhecimento de como traduzir as siglas estrangeiras na língua de chegada, ou então usar o procedimento técnico de transferência com explicação.

Figura 33 – página 20 do manual VIVOBOOK X510A em inglês

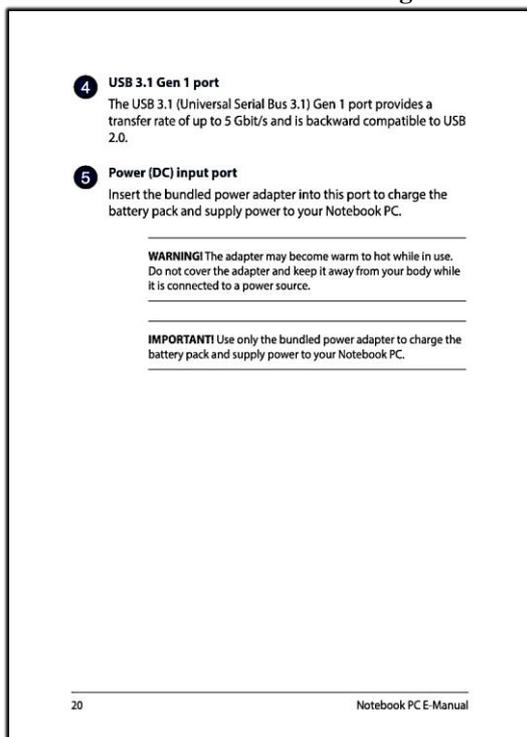
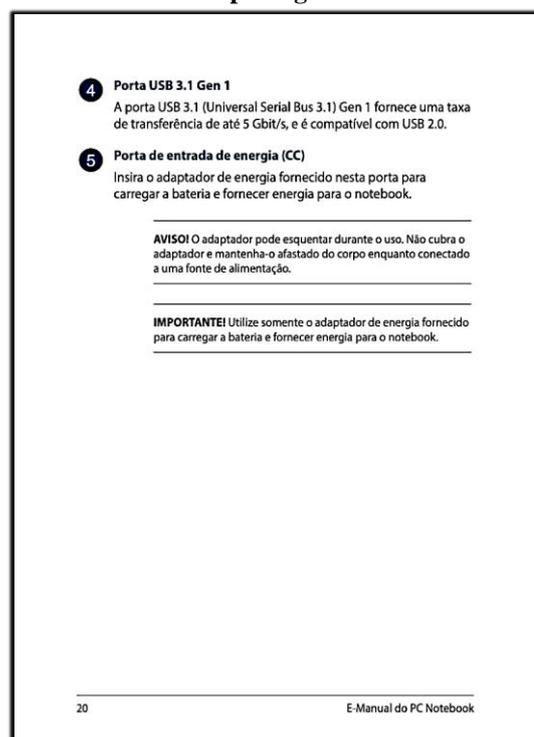


Figura 34 – página 20 do manual VIVOBOOK X510A em português brasileiro.



QUADRO 18 – Quadro baseado nas figuras 33 e 34

INGLÊS	PORTUGUÊS (BR)
Backward compatible	Compatível

Fonte: autoria própria

Já na tradução desta página, como pode ser notado na figura 34, há novamente uma omissão da palavra *backward* no termo *backward compatible* (presente na figura 33), e que é importante para compreensão do sentido original pretendido do texto de partida. O termo poderia ter sido traduzido como “tem/possui compatibilidade reversa” e que difere do termo “compatível” isoladamente.

A compatibilidade reversa trata da compatibilidade de eletrônicos com versões anteriores, principalmente na área de informática, ou seja, é um mais específico, já a compatibilidade é um termo mais genérico.

Figura 35 – página 21 do manual ASUS VIVOBOK X510A em inglês.

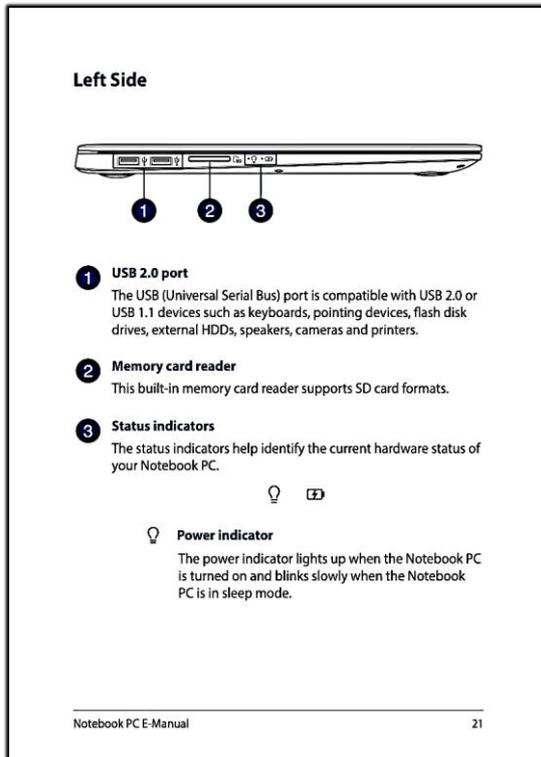
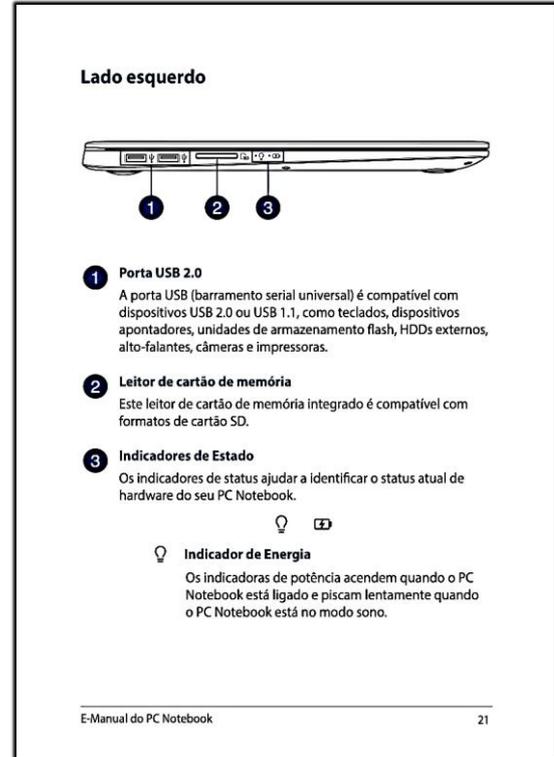


Figura 36 – página 21 do manual ASUS VIVOBOK X510A em português brasileiro.



QUADRO 19 – Quadro baseado nas figuras 35 e 36

INGLÊS	PORTUGUÊS
USB (Universal Serial Bus)	USB (barramento serial universal)

Aqui, ao traduzir a sigla USB (*Universal Serial Bus*) no subitem 1 da figura 36, o tradutor propõe a tradução literal da sigla para o português entre parênteses “(barramento serial universal)”, e desta forma, faz o processo inverso das últimas traduções da sigla que haviam sido feitas, ao repetir as palavras inglesas presentes na sigla por extenso. Observe que na tradução as palavras referentes a cada letra da sigla também estão em letras com caixa baixa, o que também pode confundir o leitor.

Neste momento, também pode-se indagar se o tradutor que fez as traduções destes segmentos era o mesmo que fez as traduções das páginas anteriores, por terem usado procedimentos diferentes, quando, na verdade, se poderia usar os mesmos, a saber o de

transferência com explicação Barbosa (2007). Além disso, mesmo que uma parte da tradução destoasse da outra, o revisor seria o encarregado de unificar as soluções

Figura 37 – página 22 do manual VIVOBOOK X510A em inglês.

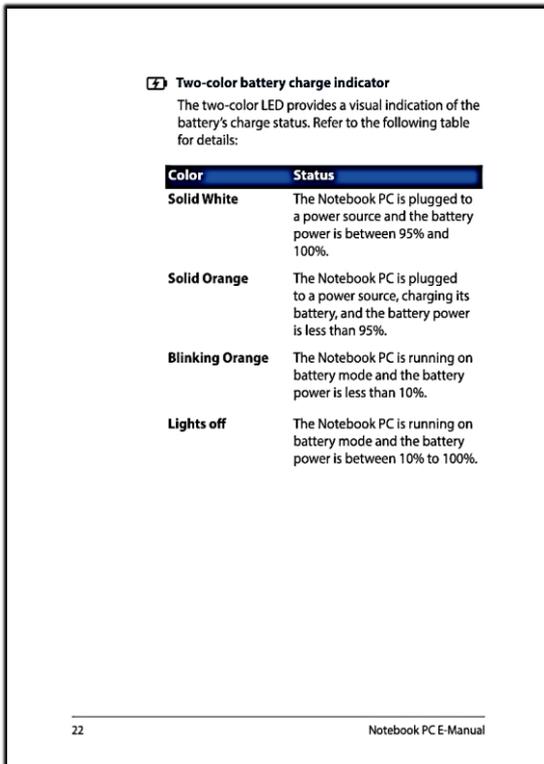
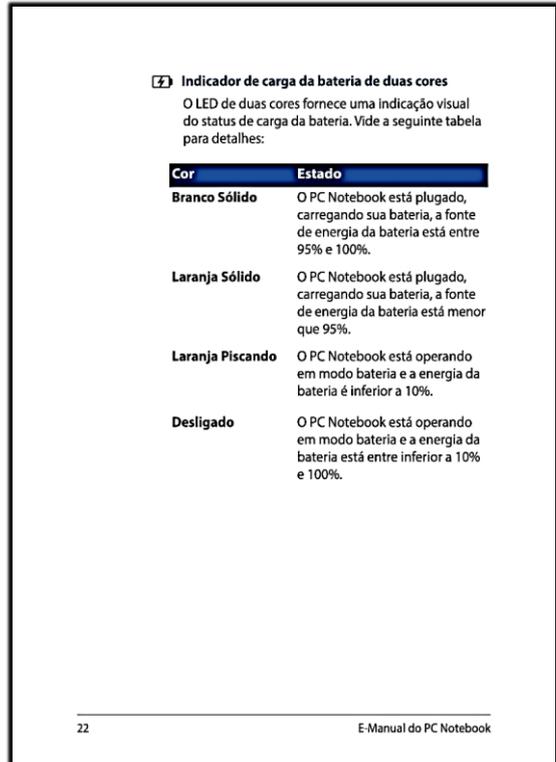


Figura 38 – página 22 do manual VIVOBOOK X510A em português brasileiro.



O quadro presente nesta página do manual vem no final deste modelo, já que as luzes indicadoras do status energia da bateria localizam-se no lado esquerdo, diferentemente do modelo X555UB, cujas luzes localizam-se na parte frontal e, portanto, vem próximo do início daquele manual.

Observa-se também que a tradução do quadro dos status da bateria deste modelo é completamente igual ao do outro modelo analisado, mesmo havendo uma diferença de três anos na produção entre ambos.

3.3 CONSIDRAÇÕES COMPLEMENTARES

Apesar da marca ASUS ser originalmente de Taiwan, onde o idioma oficial é o chinês, supõe-se que os manuais de notebook são escritos primeiramente em inglês e depois traduzido para as outras línguas. A justificativa para tal suposição poderia ser que os países precursores da área de informática são de língua inglesa e, portanto, os termos padrões da informática sejam em inglês. Ao comparar-se os capítulos do manual do notebook mais recente em relação ao mais antigo, notou-se que há termos do modelo do Vivobook X510 que não constam no X555U e vice-versa, como, por exemplo, *optical drive* (drive óptico) que não consta no modelo mais recente, já que os drives ópticos têm sido substituídos pelos dispositivos de memória, ou pen drives e não são mais incluídos nos novos notebooks. Isso ocorre devido ao desenvolvimento de novas tecnologias empregadas nos novos modelos de computadores e também porque os dispositivos ópticos estão sendo substituídos pelos pendrives. No entanto, foi comprovado que grande parte dos termos do primeiro capítulo são contemplados nos dois modelos, como é possível constatar no quadro 1 e 2.

Foi possível notar também que os diferentes designs dos dois modelos também influenciaram na estrutura da especificação dos componentes no manual. Os indicadores de status são um exemplo disso. No design mais novo os indicadores estão localizados no lado esquerdo do notebook, enquanto que no do modelo X555U, eles estão localizados na parte frontal do notebook, o que resultou, que as especificações das cores dos indicadores de status vieram antes no X555U e depois no Vivobook X510.

Ocorreram também equívocos referente à tradução da terminologia por falta de um equivalente, como é o caso da palavra “travel of depth”, a qual foi traduzida como “profundidade de curso”. Entretanto ao fazer uma pesquisa em sites de busca, descobriu-se que este termo em inglês se trata do distanciamento entre as teclas do teclado, e a opção que foi utilizada na tradução de ambos os manuais, tanto o do modelo mais antigo quanto o mais recente não sugere a esta ideia do distanciamento entre as teclas. Notou-se também que no tocante aos termos nos manuais dos TLP, nenhum deles foi modificado e foram descritos da mesma forma nos dois manuais.

Normalmente as empresas fornecem algum suporte para os seus tradutores por meio de glossários de termos na área, que auxiliam e facilitam o trabalho do tradutor. No entanto, ao fazer a análise do corpus, a ASUS aparentemente não forneceu glossários, como pode ser constatado na tradução de “headphone” e “headset”, no manual do X555U, por respectivamente “fones” e “fones de ouvido”, vale salientar que são termos diferentes na língua de partida, mas

na tradução não há uma distinção clara (que pode se tornar confusa para o leitor). Já na tradução do modelo mais novo, o tradutor faz a distinção lançando mão do empréstimo linguístico do termo “headset” que significa o fone de ouvido juntamente do microfone em um só utensílio.

Também ao analisar os manuais e suas traduções, foi possível sugerir algumas hipóteses. A primeira é de que todo o primeiro capítulo do manual dos notebooks possa ter sido traduzido por mais de um tradutor, possivelmente nativa do país da LC e não munido de bases terminológicas, já que as traduções para um mesmo termo na LP são expressadas de formas diferentes, como é possível constatar no termo “sleep mode”, bem como na diferença da grafia da palavra “PC Notebook” no decorrer do texto ora é traduzido por “notebook” e ora por “PC notebook”. A segunda hipótese é de que tenha sido um mesmo tradutor brasileiro, sem conhecimento da terminologia de informática, uma vez que traduziu em momentos diferentes keys por “chaves” e “teclas”, o que é menos plausível, já que entendo que “tecla” seja um termo básico na área de informática conhecido pelos falantes bilíngues brasileiros, o que leva a crer que o tradutor não seja falante do português brasileiro.

O que chama atenção nessas análises, é que há uma grande quantidade de termos que funcionam como estrangeirismo da LP, a língua inglesa. Isso pode ser decorrente da carência de mecanismos de padronização de termos em países mais periféricos em se tratando da área de informática, como o Brasil. Krieger e Finatto, p.28, 2004 abordam tais mecanismos no seguinte trecho:

O ideal de alcançar a padronização terminológica para garantir a perfeita intercomunicação científica e técnica em plano internacional, assim com o intuito de unificar os métodos de trabalho em terminologia, está na origem da constituição de organismos internacionais voltados a essas finalidades... Alguns países e regiões também possuem seus próprios comitês de terminologia que integram organismos oficiais de normas técnicas, visando a determinar quais os termos normalizados, bem como os padrões neológicos aceitáveis.

No Português de Portugal tende-se a usar o empréstimo linguístico para alguns termos, como, por exemplo “rato” em referência à palavra “mouse” (camundongo, espécie de roedor muito semelhante ao rato), enquanto que no português brasileiro estrangeirizamos do inglês.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa demonstrou que de fato houve erros na tradução no que diz respeito às inconsistências das traduções para o português brasileiro da terminologia nos manuais X555UA e VivoBook X510UA da marca ASUS. No entanto, constatou-se uma considerável melhora na tradução do manual mais novo em relação ao mais antigo, como já exemplificado com os termos *headset*, *keys*, entre outros.

Além disso, o trabalho proposto mostrou que os procedimentos técnicos da tradução propostos por Barbosa (2007) são uma boa ferramenta para lidar com os erros de tradução aqui mostrados em relação a terminologia.

O resultado da pesquisa também mostra que as traduções técnicas devem ser encaradas com mais atenção e seriedade por parte das empresas que contratam os serviços de tradução/ou como lidam com a tradução e os tradutores, já que este é essencial para uma boa comunicação e relações entre clientes e os fornecedores.

Por fim, conclui-se que é fundamental que as empresas também forneçam suporte ao tradutor no que diz respeito aos termos para a tradução de manuais do usuário (ferramenta essencial para o uso correto e seguro do produto), ao elaborar instrumentos que auxiliem o tradutor técnico, como glossário de termos (com explicações bem definidas sobre os termos contidos) ou base de dados terminológicos criados a partir dos glossários elaborados por meio de consenso entre os tradutores contratados.

REFERÊNCIAS

AUBERT, Francis Henrik. Tradução técnico-científica e terminologia: um ensaio exploratório de uma via de mão dupla. *TradTerm*, [s. l.], v. 7, p. 41-52, 18 dez. 2001.

BARBOSA, Heloísa Gonçalves. *Procedimentos Técnicos da Tradução: Uma nova proposta*. 3. ed. [S. l.]: PONTES, 2007. 120 p. ISBN 8571130329.

CRONIN, Michel. *Translation and Globalization*. Londres: Routledge, 2003.

GUEDES, Clara Peron; MOZILLO, Izabella. Tradução de Marcadores Culturais em Textos Técnicos:: A Função do Texto e o Papel do Tradutor. *Scientia Traductionis*, Florianópolis, ano 2014, n. 15, p. 281-292, 16 jul. 2014.

HURTADO ALBIR, Amparo. A aquisição da competência tradutória: Aspectos teóricos e didáticos. In: PAGANO, Adriana; MAGALHÃES, Célia; ALVES, Fabio (Orgs.). *Competência em tradução: cognição e discurso*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005. p. 19-57.

KRIEGER, Maria da Graça; FINATTO, Maria José Bocorny. *Introdução à Terminologia: Teoria & Prática*. São Paulo: Contexto, 2004. 223 p. ISBN 85-7244-258-8.

POLCHLOPEK, Silvana; AIO, Michelle de Abreu. Tradução Técnica: Armadilhas e Desafios. *Revista Brasileira de Tradutores*, Florianópolis, ano 2009, ed. 19, p. 101-113, 27 abr. 2010.

Websites consultados:

DINO. Com tecnologias cada vez mais avançadas, o mercado de serviços de tradução não para de crescer. *Exame*, [S. l.], 22 fev. 2017. Publicidade Corporativa. Disponível em: <https://exame.abril.com.br/negocios/dino/com-tecnologias-cada-vez-mais-avancadas-o-mercado-de-servicos-de-traducao-nao-para-de-crescer-shtml/>. Acesso em: 28/02/2019

DÚVIDAS de Português. In: NEVES, Flavia. Óptica, óptico, ótica ou ótico. [S. l.], 16 abr. 2019. Disponível em: <https://duvidas.dicio.com.br/optica-optico-otica-ou-otico/>. Acesso em: 16 abr. 2019.

MANUAL de Comunicação da Secom: Siglas. [S. l.], 14 fev. 2013. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/manualdecomunicacao/redacao-e-estilo/estilo/siglas>. Acesso em: 21 set. 2019.

MANUAL do Notebook ASUS X555U (em português brasileiro). [S. l.], 11 jul.. 2015. Disponível em: https://dlcdnets.asus.com/pub/ASUS/nb/X555UA/0416_BP10465_X555U_A.pdf. Acesso em: 21 jan. 2019.

MANUAL do Notebook X555U (em inglês). [S. l.], 11 set. 2015. Disponível em: https://dlcdnets.asus.com/pub/ASUS/nb/X555UA/0409_E10465_X555U_A.pdf. Acesso em: 21 jan. 2019.

MANUAL do Notebook Vivobook X510 UA (em inglês). Revised Edition. [S. l.], 11 jun. 2018. Disponível em: https://dlcdnets.asus.com/pub/ASUS/nb/X510UA/0409_E14403_X510_V2_A.pdf Acesso em: 21 jan. 2019.

MANUAL do Notebook Vivobook X510 UA (em português brasileiro). Edição revisada, versão 2. [S. l.], 11 jun. 2018. Disponível em: https://dlcdnets.asus.com/pub/ASUS/nb/X510UA/0416_BP14403_X510_V2_A.pdf Acesso em: 21 jan. 2019.

WIKIPEDIA. Compatibilidade Reversa. *In: **Compatibilidade Reversa***. [S. l.], 16 abr. 2019. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Compatibilidade_reversa. Acesso em: 16 abr. 2019.

ANEXOS

TERMO DE COMPROMISSO DE ORIGINALIDADE

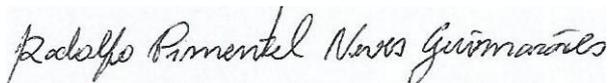
A presente declaração é termo integrante de todo trabalho de conclusão de curso (TCC) a ser submetido à avaliação da Coordenação do Curso de Tradução da UFPB como requisito necessário e obrigatório à obtenção do grau de bacharel em tradução.

Eu, RODOLFO PIMENTEL NEVES GUIMARÃES, 3271646, na qualidade de aluno(a) da Graduação do Curso de Tradução da Universidade Federal da Paraíba, declaro, para os devidos fins, que:

- O Trabalho de Conclusão de Curso anexo, requisito necessário à obtenção do grau de bacharel em tradução pela Universidade Federal da Paraíba, encontra-se plenamente em conformidade com os critérios técnicos, acadêmicos e científicos de originalidade;
- O referido TCC foi elaborado com minhas próprias palavras, ideias, opiniões e juízos de valor, não consistindo, portanto **PLÁGIO**, por não reproduzir, como se meus fossem, pensamentos, ideias e palavras de outra pessoa;
- As citações diretas de trabalhos de outras pessoas, publicados ou não, apresentadas em meu TCC, estão sempre claramente identificadas entre aspas e com a completa referência bibliográfica de sua fonte, de acordo com as normas vigentes da ABNT;
- Todas as séries de pequenas citações de diversas fontes diferentes foram identificadas como tais, bem como as longas citações de uma única fonte foram incorporadas suas respectivas referências bibliográficas, pois fui devidamente informado(a) e orientado(a) a respeito do fato de que, caso contrário, as mesmas constituiriam plágio;
- Todos os resumos e/ou sumários de ideias e julgamentos de outras pessoas estão acompanhados da indicação de suas fontes em seu texto e as mesmas constam das referências bibliográficas do TCC, pois fui devidamente informado(a) e orientado(a) a respeito do fato de que a inobservância destas regras poderia acarretar alegação de fraude.

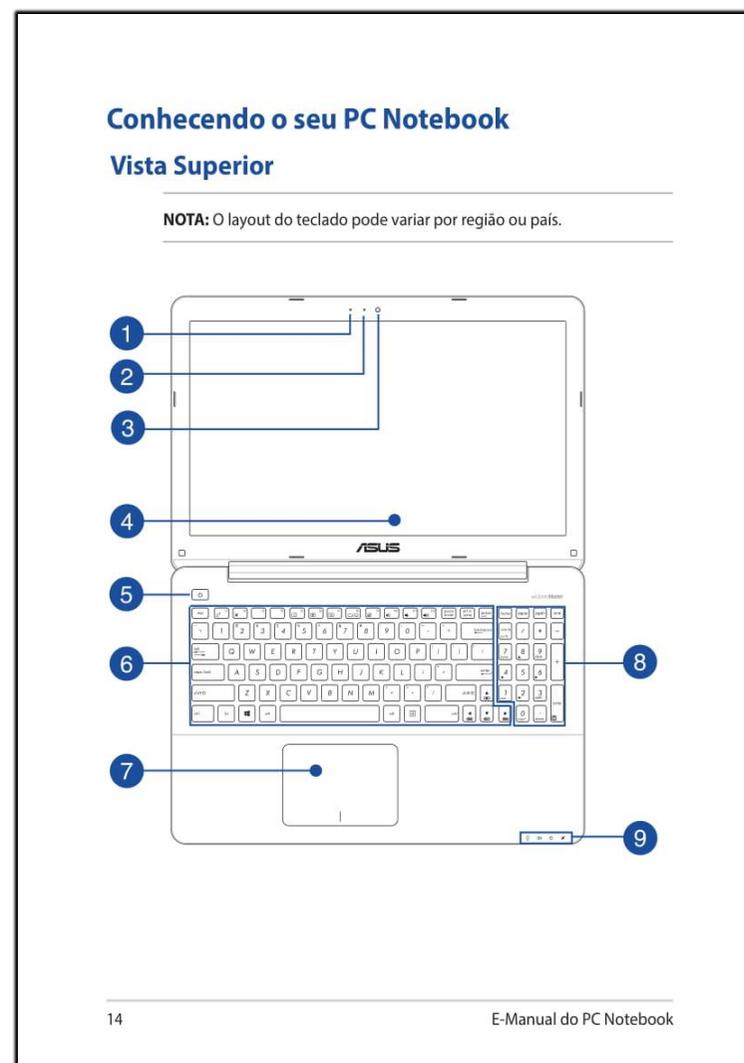
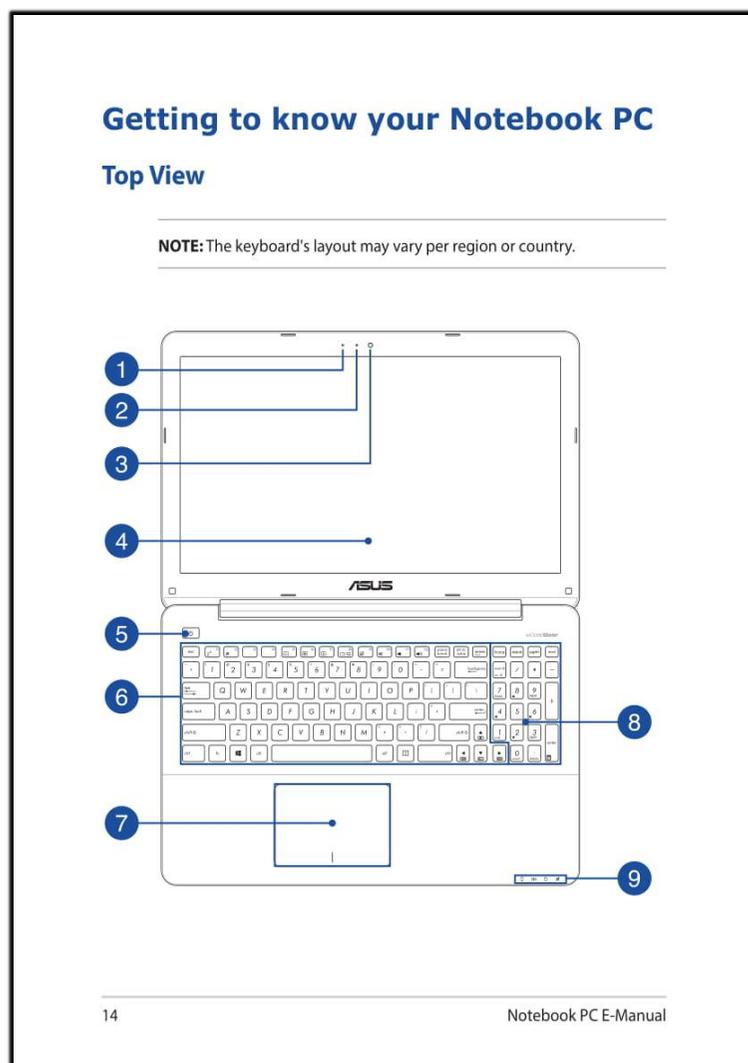
O (a) Professor (a) responsável pela orientação de meu trabalho de conclusão de curso (TCC) apresentou-me a presente declaração, requerendo o meu compromisso de não praticar quaisquer atos que pudessem ser entendidos como plágio na elaboração de meu TCC, razão pela qual declaro ter lido e entendido todo o seu conteúdo e submeto o documento em anexo para apreciação da Coordenação do Curso de Tradução da UFPB como fruto de meu exclusivo trabalho.

João Pessoa, 05/11/2019.



Rodolfo Pimentel Neves Guimarães

ANEXO B - PAGINAS DO MANUAL DO NOTEBOOK ASUS X555UA EM INGLÊS À ESQUERDA E EM PORTUGUÊS BRASILEIRO À DIREITA.



1 Microphone

The built-in microphone can be used for video conferencing, voice narrations, or simple audio recording.

2 Camera indicator

The camera indicator lights up when the built-in camera is in use.

3 Camera

The built-in camera allows you to take pictures or record videos using your Notebook PC.

4 Display panel

This high-definition display panel provides excellent viewing features for photos, videos, and other multimedia files on your Notebook PC.

5 Power button

Press the power button to turn your Notebook PC on or off. You can also use the power button to put your Notebook PC to sleep or hibernate mode and wake it up from sleep or hibernate mode.

In the event that your Notebook PC becomes unresponsive, press and hold the power button for at least four (4) seconds until your Notebook PC shuts down.

1 Microfone

O microfone embutido pode ser usado para vídeo-conferências, narrações de voz ou simples gravações de áudio.

2 Indicador da câmera

O indicador da câmera mostra quando a câmera embutida está em uso.

3 Câmera

A câmera embutida permite tirar fotos ou gravar vídeos usando o seu PC Notebook.

4 Painel de Visualização

Este monitor de alta definição oferece excelentes recursos de exibição de fotos, vídeos e outros arquivos multimídia no seu PC Notebook.

5 Interruptor de Energia

Pressione o botão de alimentação para ligar e desligar seu notebook. Você também pode usar o botão de energia para colocar o seu PC Notebook para dormir ou em modo de hibernação e despertá-lo do sono ou do modo de hibernação.

Caso seu PC Notebook deixar de responder, pressione e segure o botão de energia por pelo menos quatro (4) segundos até que o PC Notebook se desligue.

6 Keyboard

The keyboard provides full-sized QWERTY keys with a comfortable travel depth for typing. It also enables you to use the function keys, allows quick access to Windows®, and controls other multimedia functions.

NOTE: The keyboard layout differs by model or territory.

7 Touchpad

The touchpad allows the use of multi-gestures to navigate onscreen, providing an intuitive user experience. It also simulates the functions of a regular mouse.

NOTE: For more details, refer to the *Using the touchpad* section in this manual.

8 Numeric keypad

The numeric keypad toggles between these two functions: for numeric input and as pointer direction keys.

NOTE: For more details, refer to the *Using the numeric keypad* section in this manual.

9 Status indicators

The status indicators help identify the current hardware status of your Notebook PC.



Power indicator

The power indicator lights up when the Notebook PC is turned on and blinks slowly when the Notebook PC is in sleep mode.

6 Teclado

O teclado fornece chaves de tamanho QWERTY com uma profundidade de curso confortável para digitar. Ele também permite que você use as teclas de função, permite o acesso rápido ao Windows®, e controla outras funções multimídia.

NOTA: O layout do teclado difere em conformidade com o modelo ou território.

7 Tela sensível ao toque

O touchpad permite o uso de vários gestos para navegar na tela, proporcionando uma experiência intuitiva do usuário. Também simula as funções de um mouse normal.

NOTA: Para mais detalhes, consulte a seção *Usando gestos do touchpad* neste manual.

8 Teclado numérico

O teclado numérico alterna entre essas duas funções: para entrada numérica e, como as teclas de direção do ponteiro.

NOTA: Para mais detalhes, consulte a seção *Teclado numérico* neste manual.

9 Indicadores de Estado

Os indicadores de status ajudar a identificar o status atual de hardware do seu PC Notebook.



Indicador de Energia

Os indicadores de potência acendem quando o PC Notebook está ligado e piscam lentamente quando o PC Notebook está no modo sono.

Two-color battery charge indicator

The two-color LED provides a visual indication of the battery's charge status. Refer to the following table for details:

Color	Status
Solid White	The Notebook PC is plugged to a power source and the battery power is between 95% and 100%.
Solid Orange	The Notebook PC is plugged to a power source, charging its battery, and the battery power is less than 95%.
Blinking Orange	The Notebook PC is running on battery mode and the battery power is less than 10%.
Lights off	The Notebook PC is running on battery mode and the battery power is between 10% to 100%.

Drive activity indicator

This indicator lights up when your Notebook PC is accessing the internal storage drives.

Airplane mode indicator

This indicator lights up when the Airplane mode in your Notebook PC is enabled.

NOTE: When enabled, the **Airplane mode** disables all wireless connectivity.

Indicador de carga da bateria de duas cores

Os indicadores de potência acendem quando o PC Notebook está ligado e piscam lentamente quando o PC Notebook está no modo sono.

Cor	Status
Branco Sólido	O PC Notebook está plugado, carregando sua bateria, a fonte de energia da bateria está entre 95% e 100%.
Laranja Sólido	O PC Notebook está plugado, carregando sua bateria, a fonte de energia da bateria está menor que 95%.
Laranja Piscando	O PC Notebook está operando em modo bateria e a energia da bateria é inferior a 10%.
Desligado	O PC Notebook está operando em modo bateria e a energia da bateria está entre inferior a 10% e 100%.

Indicador de Atividade do Drive

Este indicador acende quando o PC Notebook está acessando as unidades de armazenamento interno.

Indicador de modo Avião

Este indicador acende quando o modo Avião em seu PC Notebook está ativado.

NOTA: Quando ativado, o **Airplane mode (modo Avião)** desativa toda a conectividade sem fio.

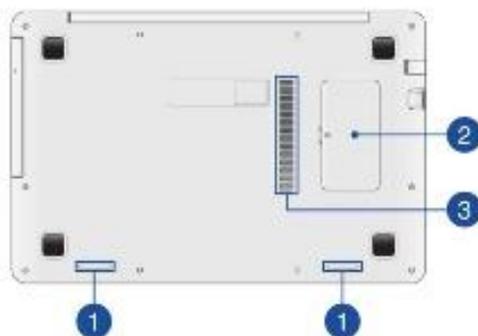
Bottom

NOTE: The bottom side may vary in appearance depending on model.

WARNING!

- The bottom of the Notebook PC can get warm to hot while in use or while charging the battery pack. When working on your Notebook PC, do not place it on surfaces that can block the vents.
- Only ASUS-authorized technicians should remove the battery inside the device (for non-removable battery only).

IMPORTANT! Battery time varies by usage and by the specifications for this Notebook PC. The battery pack cannot be disassembled.



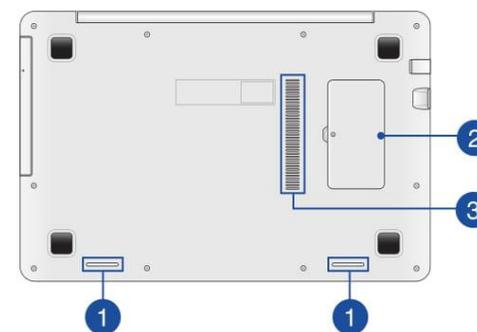
Parte inf

NOTA: O lado inferior pode variar em aparência dependendo do modelo.

AVISO!

- O fundo do PC Notebook pode ficar de morno a quente enquanto em uso ou durante o carregamento da bateria. Ao trabalhar em seu PC Notebook, não coloque-o em superfícies que possam bloquear as aberturas.
- Apenas técnicos autorizados ASUS devem remover a bateria dentro do dispositivo.

IMPORTANTE! O tempo de bateria varia conforme a utilização e as especificações para este PC Notebook. A bateria não pode ser desmontada.



1 Audio speakers

The built-in audio speakers allow you to hear audio straight from your Notebook PC. Audio features are software-controlled.

2 RAM module compartment

This compartment allows you to add RAM (Random Access Memory) modules to increase the memory capacity of your Notebook PC.

3 Air vents

The air vents allow cool air to enter and warm air to exit the Notebook PC.

WARNING! Ensure that paper, books, clothing, cables, or other objects do not block any of the air vents or else overheating may occur.

1 Alto-falantes

Os altofalantes embutidos permitem que você escute áudio direto do PC Notebook. Os atributos de áudio são controlados por software.

2 Compartimento do módulo RAM

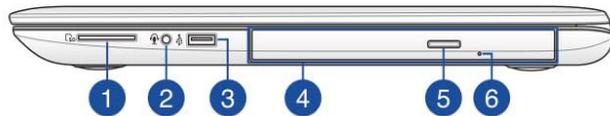
O compartimento de RAM permite adicionar módulos de memória RAM para aumentar a capacidade de memória do seu PC Notebook.

3 Entradas de Ar

As entradas de ar permitem que o ar fresco entre e ar quente saia de seu PC Notebook.

AVISO! Verifique se papel, livros, roupas, cabos ou outros objetos não bloqueiam qualquer das aberturas de ventilação para evitar o superaquecimento.

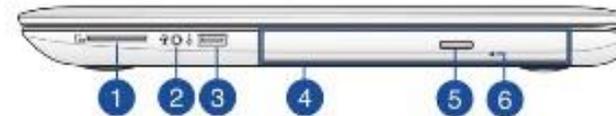
Right Side



- 1 Memory card reader**
This built-in memory card reader supports SD card formats.
- 2 Headphone/Headset/Microphone jack**
This port allows you to connect amplified speakers or headphones. You can also use this port to connect your headset or an external microphone.
- 3 USB 2.0 port**
The USB (Universal Serial Bus) port is compatible with USB 2.0 or USB 1.1 devices such as keyboards, pointing devices, flash disk drives, external HDDs, speakers, cameras and printers.
- 4 Optical drive (on selected models)**
Your Notebook PC's optical drive may support several disc formats such as CDs, DVDs, recordable discs, or rewritable discs.

NOTE: For more details, refer to the *Using the optical drive* section in this manual.

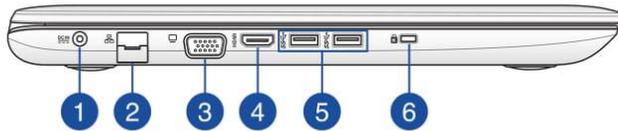
Lado Direito



- 1 Leitor de cartão de memória**
Este PC Notebook tem um slot único de memória interna para o leitor de cartão que suporta formatos de cartões SD.
- 2 Entrada de fone de ouvido/fone/microfone**
Esta porta permite que você conecte seus alto falantes amplificados ou fones de ouvido. Você também pode utilizar esta porta para conectar seu fone ou um microfone externo.
- 3 Porta USB 2.0**
A porta USB (Universal Serial Bus) é compatível com dispositivos USB 2.0 ou USB 1.1 como teclados, dispositivos apontadores, unidades de disco flash, discos rígidos externos, alto-falantes, câmeras e impressoras.
- 4 Drive Ótico (em modelos selecionados)**
Unidade óptica do seu PC Notebook pode suportar vários formatos de disco, tais como CDs, DVDs, discos graváveis ou discos regraváveis.

NOTA: Para mais detalhes, consulte a seção *Usando a unidade de disco óptica* neste manual.

Left Side



1 Power (DC) input port

Insert the bundled power adapter into this port to charge the battery pack and supply power to your Notebook PC.

WARNING! The adapter may become warm to hot while in use. Do not cover the adapter and keep it away from your body while it is connected to a power source.

IMPORTANT! Use only the bundled power adapter to charge the battery pack and supply power to your Notebook PC.

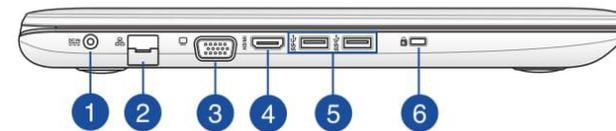
2 LAN port

Insert the network cable into this port to connect to a local area network.

3 VGA port

This port allows you to connect your Notebook PC to an external display.

Lado Esquerdo



1 Entrada de Energia (DC)

Insira o adaptador de energia fornecido nesta porta para carregar a bateria e fornecer energia para o seu PC Notebook.

AVISO! O adaptador pode aquecer enquanto em uso. Não cubra o adaptador placa e mantê-lo longe de seu corpo enquanto estiver conectado a uma fonte de energia.

IMPORTANTE! Utilize apenas o adaptador de energia fornecido para carregar a bateria e fonte de alimentação para o seu PC Notebook.

2 Porta LAN

Insira o cabo de rede nesta porta para conectar a uma rede de área local.

3 Porta VGA

Esta porta permite que você conecte seu PC Notebook a um monitor externo.

4 HDMI port

This port is for the HDMI (High-Definition Multimedia Interface) connector and is HDCP compliant for HD DVD, Blu-ray, and other protected content playback.

5 USB 3.0 port

The USB (Universal Serial Bus) port provides a transfer rate of up to 5 Gbit/s and is backward compatible to USB 2.0.

6 Kensington® security slot

The Kensington® security slot allows you to secure your Notebook PC using Kensington® compatible Notebook PC security products.

4 Porta HDMI

Esta porta é para um conector de interface multimídia de alta definição (HDMI) e é compatível com HDCP para o HD DVD, Blu-ray e reprodução de conteúdo protegido por outros.

5 Porta USB 3.0

Esta porta Universal Serial Bus 3.0 (USB 3.0) fornece uma taxa de transferência de até 5 Gbit/s, e é compatível com USB 2.0.

6 Slot de Segurança Kensington®

O slot de segurança Kensington® permite que você proteja o seu PC Notebook estão usando produtos de segurança para PC Notebook compatíveis Kensington®.

Front Side



1 Status indicators

The status indicators help identify the current hardware status of your Notebook PC.

NOTE: For more details, refer to the *Top View* section in this manual.

Lado Frontal



1 Indicadores de Estado

Os indicadores de status ajudar a identificar o status atual de hardware do seu PC Notebook.

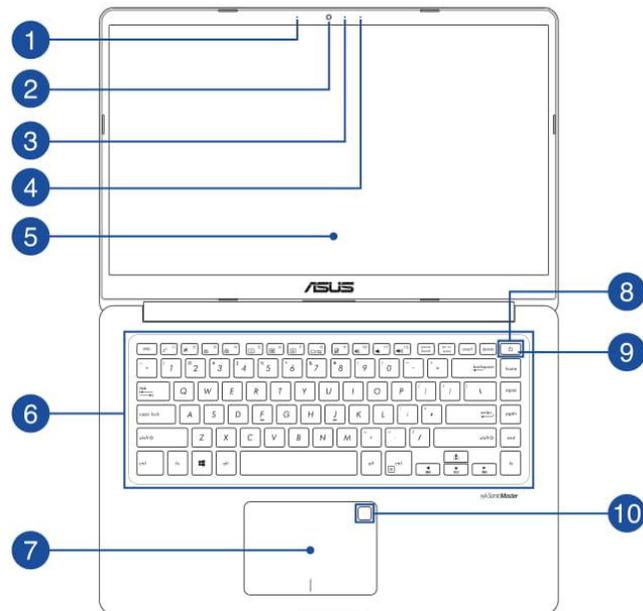
NOTA: Para mais detalhes, consulte a seção *Vista Superior* neste manual.

ANEXO C - PÁGINAS DO MANUAL DO NOTEBOOK ASUS VIVOBOOK X510UA EM INGLÊS À ESQUERDA E EM PORTUGUÊS BRASILEIRO À DIREITA.

Getting to know your Notebook PC

Top View

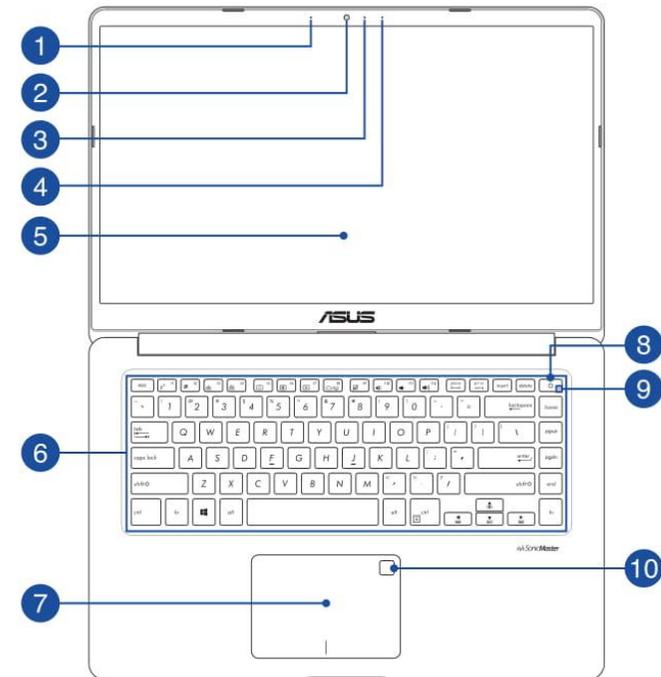
NOTE: The keyboard's layout may vary per region or country. The Notebook view may also vary in appearance depending on the Notebook PC model.



Introdução ao seu notebook

Vista superior

NOTA: O layout do teclado pode variar por região ou país. A vista do notebook também pode variar em aparência dependendo do modelo do notebook.



1 Microphone

The built-in microphone can be used for video conferencing, voice narrations, or simple audio recording.

2 Camera

The built-in camera allows you to take pictures or record videos using your Notebook PC.

3 Camera indicator

The camera indicator lights up when the built-in camera is in use.

4 Microphone (on selected models)

The built-in microphone can be used for video conferencing, voice narrations, or simple audio recording.

5 Display panel

This high-definition display panel provides excellent viewing features for photos, videos, and other multimedia files on your Notebook PC.

WARNING! To prevent screen disturbance caused by electromagnetic interference, avoid making mobile phone calls near your Notebook PC.

6 Keyboard

The keyboard provides full-sized QWERTY keys with a comfortable travel depth for typing. It also enables you to use the function keys, allows quick access to Windows®, and controls other multimedia functions.

NOTE: The keyboard layout differs by model or territory.

1 Microfone

O microfone integrado pode ser usado para videoconferências, narrações de voz ou simples gravações de áudio.

2 Câmera

A câmera integrada permite tirar fotos ou gravar vídeos usando o seu notebook.

3 Indicador da câmera

O indicador da câmera mostra quando a câmera integrada está em uso.

4 Microfone (em modelos selecionados)

O microfone embutido pode ser usado para vídeo-conferências, narrações de voz ou simples gravações de áudio.

5 Painel de exibição

Este painel de exibição de alta definição oferece excelentes recursos de visualização de fotos, vídeos e outros arquivos multimídia no seu notebook.

AVISO! Para evitar interferências da tela causadas por interferência eletromagnética, evite fazer chamadas de celular perto de seu PC Notebook.

6 Teclado

O teclado fornece teclas QWERTY de tamanho normal com uma profundidade de curso confortável para digitar. Ele também permite usar as teclas de função, permite acesso rápido ao Windows® e controla outras funções multimídia.

NOTA: O layout do teclado varia por modelo ou território.

7 Touchpad

The touchpad allows the use of multi-gestures to navigate onscreen, providing an intuitive user experience. It also simulates the functions of a regular mouse.

NOTE: For more details, refer to the *Using the touchpad* section in this manual.

8 Power button

Press the power button to turn your Notebook PC on or off. You can also use the power button to put your Notebook PC to sleep or hibernate mode and wake it up from sleep or hibernate mode.

In the event that your Notebook PC becomes unresponsive, press and hold the power button for at least four (4) seconds until your Notebook PC shuts down.

9 Power indicator

The power indicator lights up when the Notebook PC is turned on and blinks slowly when the Notebook PC is in sleep mode.

10 Fingerprint sensor (on selected models)

This built-in fingerprint sensor captures your fingerprint and uses it as biometric authentication for logging on to your Notebook PC's system.

NOTE: For more details, refer to the *Setting up your Fingerprint account* section in this manual.

7 Touchpad

O touchpad permite o uso de vários gestos para navegar na tela, proporcionando uma experiência intuitiva ao usuário. Também simula as funções de um mouse normal.

NOTA: Para mais detalhes, consulte a seção *Uso do touchpad* neste manual.

8 Botão liga/desliga

Pressione o botão liga/desliga para ligar e desligar seu notebook. Você também pode usar o botão liga/desliga para colocar o notebook nos modos de suspensão ou de hibernação, e despertá-lo desses modos.

Caso seu notebook deixe de responder, mantenha pressionado o botão liga/desliga por, no mínimo, quatro (4) segundos até que o notebook desligue.

9 Indicador de energia

O indicador de energia acende quando o notebook está ligado e pisca lentamente quando notebook está no modo de suspensão.

10 Sensor de impressão digital (em modelos selecionados)

Este sensor de impressão digital integrado captura sua impressão digital e a utiliza como autenticação biométrica para logon no sistema do notebook.

NOTA: Para mais detalhes, consulte a seção *Configuração da conta de impressão digital* neste manual.

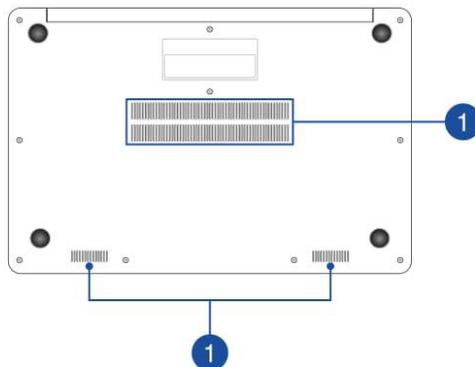
Bottom

NOTE: The bottom side may vary in appearance depending on model.

WARNING! The bottom of the Notebook PC can get warm to hot while in use or while charging the battery pack. When working on your Notebook PC, do not place it on surfaces that can block the vents.

IMPORTANT!

- Battery time varies by usage and by the specifications for this Notebook PC. The battery pack cannot be disassembled.
- Purchase components from authorized retailers to ensure maximum compatibility and reliability. Consult an ASUS service center or authorized retailers for product service or assistance on proper disassembly or assembly of the product.



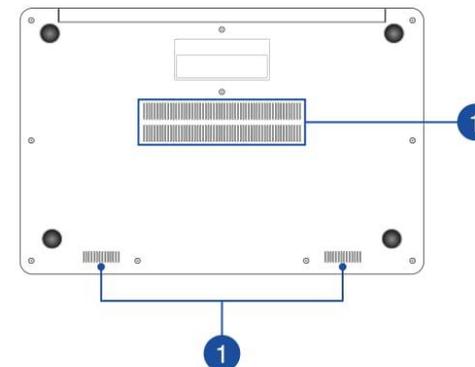
Parte inferior

NOTA: A parte inferior pode variar em aparência dependendo do modelo.

AVISO! A parte inferior do notebook pode esquentar durante o uso ou durante o carregamento da bateria. Ao trabalhar em seu notebook, não o coloque em superfícies que possam bloquear as aberturas.

IMPORTANTE!

- O tempo de bateria varia conforme a utilização e as especificações para este notebook. A bateria não pode ser desmontada.
- Compre componentes de revendedores autorizados para garantir a máxima compatibilidade e confiabilidade. Consulte um centro de serviço ASUS para assistência sobre desmontagem ou montagem adequada do produto ou serviço do produto.



1 Air vents

The air vents allow cool air to enter and warm air to exit the Notebook PC.

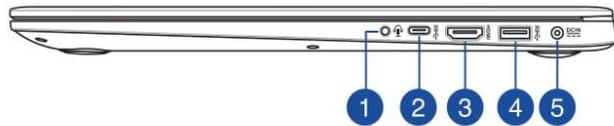
WARNING! Ensure that paper, books, clothing, cables, or other objects do not block any of the air vents or else overheating may occur.

1 Aberturas de ar

As aberturas de ar permitem que ar fresco entre e ar quente saia do notebook.

AVISO! Não deixe que as aberturas de ar sejam bloqueadas por papel, livros, roupas, cabos ou outros objetos para evitar o superaquecimento.

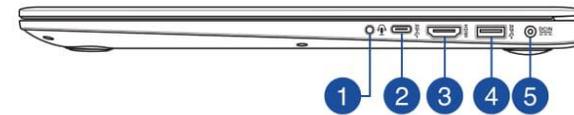
Right Side



- 1 Headphone/Headset/Microphone jack**
This port allows you to connect amplified speakers or headphones. You can also use this port to connect your headset or an external microphone.
- 2 USB 3.1 Gen 1 Type-C™ port**
The USB 3.1 (Universal Serial Bus 3.1) Gen 1 Type-C™ port provides a transfer rate of up to 5 Gbit/s and is backward compatible to USB 2.0.

NOTE: Transfer rate of this port may vary per model.
- 3 HDMI port**
This port is for the HDMI (High-Definition Multimedia Interface) connector and is HDCP compliant for HD DVD, Blu-ray, and other protected content playback.

Lado direito



- 1 Entrada de fone de ouvido/headset/microfone**
Esta porta permite que você conecte alto-falantes amplificados ou fone de ouvido. Você também pode utilizar esta porta para conectar seu headset ou um microfone externo.
- 2 Porta USB 3.1 Gen 1 Type-C™**
A porta USB 3.1 (Universal Serial Bus 3.1) Gen 1 Type-C™ fornece uma taxa de transferência de até 5 Gbit/s, e é compatível com USB 2.0.

NOTA: A taxa de transferência desta porta pode variar conforme o modelo.
- 3 Porta HDMI**
Esta porta é para um conector de interface multimídia de alta definição (HDMI) e é compatível com HDCP para reprodução de HD DVD, Blu-ray e de outros conteúdos protegidos.

4 USB 3.1 Gen 1 port

The USB 3.1 (Universal Serial Bus 3.1) Gen 1 port provides a transfer rate of up to 5 Gbit/s and is backward compatible to USB 2.0.

5 Power (DC) input port

Insert the bundled power adapter into this port to charge the battery pack and supply power to your Notebook PC.

WARNING! The adapter may become warm to hot while in use. Do not cover the adapter and keep it away from your body while it is connected to a power source.

IMPORTANT! Use only the bundled power adapter to charge the battery pack and supply power to your Notebook PC.

4 Porta USB 3.1 Gen 1

A porta USB 3.1 (Universal Serial Bus 3.1) Gen 1 fornece uma taxa de transferência de até 5 Gbit/s, e é compatível com USB 2.0.

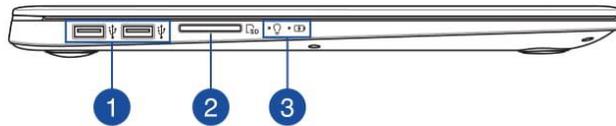
5 Porta de entrada de energia (CC)

Insira o adaptador de energia fornecido nesta porta para carregar a bateria e fornecer energia para o notebook.

AVISO! O adaptador pode esquentar durante o uso. Não cubra o adaptador e mantenha-o afastado do corpo enquanto conectado a uma fonte de alimentação.

IMPORTANTE! Utilize somente o adaptador de energia fornecido para carregar a bateria e fornecer energia para o notebook.

Left Side



1 USB 2.0 port

The USB (Universal Serial Bus) port is compatible with USB 2.0 or USB 1.1 devices such as keyboards, pointing devices, flash disk drives, external HDDs, speakers, cameras and printers.

2 Memory card reader

This built-in memory card reader supports SD card formats.

3 Status indicators

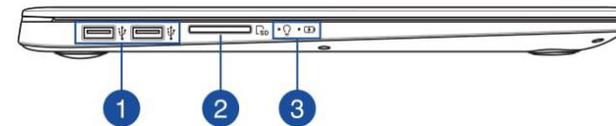
The status indicators help identify the current hardware status of your Notebook PC.



Power indicator

The power indicator lights up when the Notebook PC is turned on and blinks slowly when the Notebook PC is in sleep mode.

Lado esquerdo



1 Porta USB 2.0

A porta USB (barramento serial universal) é compatível com dispositivos USB 2.0 ou USB 1.1, como teclados, dispositivos apontadores, unidades de armazenamento flash, HDDs externos, alto-falantes, câmeras e impressoras.

2 Leitor de cartão de memória

Este leitor de cartão de memória integrado é compatível com formatos de cartão SD.

3 Indicadores de Estado

Os indicadores de status ajudar a identificar o status atual de hardware do seu PC Notebook.



Indicador de Energia

Os indicadores de potência acendem quando o PC Notebook está ligado e piscam lentamente quando o PC Notebook está no modo sono.

Two-color battery charge indicator

The two-color LED provides a visual indication of the battery's charge status. Refer to the following table for details:

Color	Status
Solid White	The Notebook PC is plugged to a power source and the battery power is between 95% and 100%.
Solid Orange	The Notebook PC is plugged to a power source, charging its battery, and the battery power is less than 95%.
Blinking Orange	The Notebook PC is running on battery mode and the battery power is less than 10%.
Lights off	The Notebook PC is running on battery mode and the battery power is between 10% to 100%.

Indicador de carga da bateria de duas cores

O LED de duas cores fornece uma indicação visual do status de carga da bateria. Vide a seguinte tabela para detalhes:

Cor	Estado
Branco Sólido	O PC Notebook está plugado, carregando sua bateria, a fonte de energia da bateria está entre 95% e 100%.
Laranja Sólido	O PC Notebook está plugado, carregando sua bateria, a fonte de energia da bateria está menor que 95%.
Laranja Piscando	O PC Notebook está operando em modo bateria e a energia da bateria é inferior a 10%.
Desligado	O PC Notebook está operando em modo bateria e a energia da bateria está entre inferior a 10% e 100%.